ANO 24.º — QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1944 — N.º 7923

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48—LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Uma das palavras de que mais se abusa, aplicando-a como qualificativo ás empresas mais efémeras é esta—eterno. Coisas, por sua natureza sujeitas a vicissitudes, até de duração limitada, não hesitamos em considerá-las «sub specie aeternitatis».

Marinetti, por exemplo, que se dizia disposto a varrer da republica das letras tudo que fôsse exagêro, artificio, estilo nobre, academismo e conselheirismo acabou por cair nos defeitos que combateu. Eterno é Deus e fora de Deus a eternidade é metafórica, ilusória.

Os poetas, quando falam da pátria, não admitem que ela possa desaparecer.

Que vemos nós na história?

Um vastíssimo cemitério de pátrias.

Não se ensina também que no firmamento rolam cadaveres de astros?

Sendo assim, e contestá-lo seria ousado, achamos preferivel evitar amplificações e hiperboles, para que se não suponha que nós, como o cão da fábula, trocamos a realidade pelo seu reflexo.

■

O chefe do govêrno japonês, general Koiso, foi ao venerando santuário de Ise, a-fim de que o ceu lhe seja propício, nas batalhas que se vão travar, em roda da ilha de Leyte. Pregunta-nos um alarmado leitor:

—«Poderá a divindade ser favorável a uma prece dêste teor?».

A nossa resposta, além de pretensiosa, seria inutil.

Ise procederá como entender, concedendo ou recusando a sua protecção.

O general Koiso, imprimindo tanta solenidade ao seu gesto suplicante, salvo melhor opinião, quis mostrar aos japoneses que a causa que êles defendem é bem vista nas alturas. Resta agora saber se existe um acôrdo perfeito entre deuses e soldados...

Se Ise desviasse a sua atenção para assunto menos melindroso e arriscado?

Na guerra, como durante os combates da «Iliada» as potestades vestem as suas armaduras e misturam-se com os exércitos.

Porque não deu ainda Ise sinal da sua presença? Prepara uma grande surpresa?...

■

Os americanos inventaram um caça que atinge a velocidade de 1.000 quilómetros á hora. Formidável! Presume-se que não seja ainda a ultima palavra. Um dia, que não virá longe, teremos 2.000, depois 3.000 quilómetros, em sessenta minutos.

Dar-se-ão voltas ao planeta, tantas quantas quisermos. Qualquer cousa como a «Viagem á roda do meu quarto» de Xavier de Maistre. O génio dos inventores de velocidade em velocidade chegarão a anular o movimento. E então reinará na terra a divina imobilidade.

■

O general Smuts, num discurso pronunciado em Elizabethville, mostra-se preocupado com o estado da Europa onde o jugo do invasor foi substituido pelo das guerrilhas.

Em periodos como os que atravessam os povos que até há pouco suportaram a ocupação do inimigo, os nervos reagem tumultuáriamente, desordenadamente.

Como governá-los com o sólido bom senso?

E' necessário dar tempo ao tempo e, sobretudo' acalmar e pacificar, pela medicina do espirito. Quando se perde não só a noção, mas a intuição do equilibrio, os povos vivem momentos de perturbação e angustia que os apróxima do inferno.

■

A livraria Sá da Costa publicou «Casamento Perfeito» de Diogo de Paiva de Andrada, com prefacio e notas do prof. Fidelino de Figueiredo. E' um livro antigo, mas de flagrante actualidade. Tem tripla juventude—a do pensamento, a da consciência e a da linguagem.

O «Times» considera *que falhou* a politica britânica *na Grécia*

LONDRES, 14.—O «Times», em editorial, diz abertamente que a politica britanica na Grécia falhou.

Escreve: «A tentativa de estabelecer a ordem e a lei por meio do govêrno de Papandreus, apoiado pelo exército britanico, tornou-se um fracasso. Um grupo de trabalhistas tratou ontem da moção do Conselho Executivo, declarando que, seja qual fôr a opinião politica dêste pais, o essencial é chegar-se a um acôrdo dos dois pontos principais. O primeiro dêsses pontos é que o fim exclusivo da politica britanica deve ser o «estabelecimento de um forte sistema democratico que leve a paz, a felicidade e a reconciliação aos nossos heroicos e generosos aliados gregos». Em segundo lugar, não se compreende que os exércitos de libertação britanicos, no caso de dificuldades duradoiras, sejam chamados a combater um sector de um povo aliado e libertado, que, há apenas algumas semanas, estava empenhado numa valorosa resistência contra os alemães.

A missão de Alexander é a de preparar um armísticio

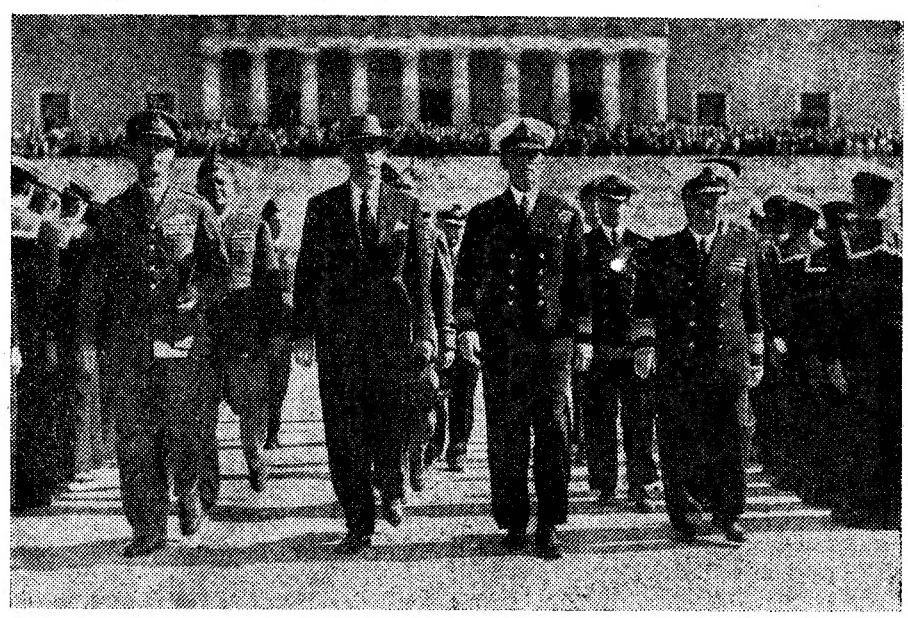
«A responsabilidade que recai sôbre o marechal Alexander é de pôr termo á luta por uma formula de armisticio e de negociações que sejam aceitaveis á Frente Nacional de Libertação. A alternativa de prosseguir e continuar as actuais hostilidades indefinidamente, com probabilidades de unir e consolidar mais ainda os elementos extremistas da «EAM» e da «ELAS», e de lhes reunir muitos patriotas de todas as opiniões politicas, não pode ser encarada. O «prestigio» britanico não se acha empenhado no exito ou no malogro militar de operações como estas, que já ameaçaram atingir seriamente o prestigio britanico na aliança e na Europa libertada».

O «Times» prossegue: «A Frente Nacional de Libertação assumirá todavia uma responsabilidade extremamente grave e rejeitar as condições do general Scobie».

O jornal diz ainda que desinteligências mutuas foram o factor dominante da crise grega e a «EAM» e a «ELAS» devem ser persuadidas de que não haverá armadilha de qualquer espécie, nem se encaram quaisquer represálias.

O «Times» relembra que Churchill mostrou no seu discurso «probabilidades de um golpe de Estado por parte da esquerda, dizendo que a restauração da ditadura se achava afastada. Por três vezes, no Cairo, em Caserta e em Atenas, os chefes politicos e militares da frente nacional de libertação entraram em negociações nas quais não conseguiram obter o consentimento dos seus partidários. De forma semelhante, a esquerda alega que todos os acordos de cooperação politica ou de desarmamento de partidários foram levados a efeito pela direita como preparativo para resistir á revolu-

(Continua na 12.ª pag.)



O general Scobie, á esquerda, tendo a seu lado o Primeiro ministro grego, Papandreus, e os almirantes Mansfield, da esquadra britanica, e Voulgaris, comandante supremo da esquadra grega

Os americanos *estabeleceram* nova ameaça para os alemães na margem oeste do rio Roer

PARIS, 14.—Ontem á noite, os americanos atacavam ao longo das duas margens do rio Roer, ao sul de Rotgen. Constituem uma nova ameaça para os alemães na margem leste do rio, ao norte de Duren. O avanço que, virtualmente, já flanqueou as margens do Roer, principiou ontem de manhã em dois pontos distanciados cêrca de 7 quilómetros. Conseguiram alcançar os seus objectivos. Uma fôrça avançou 3 quilómetros numa frente de 3.200 metros e, depois de tomar Rollesbroich, avançou através de Bickerath, atingindo Simmerath. A segunda força avançou igualmente 3.000 metros, mas o avanço inicial foi dificultado por posições preparadas num entroncamento de estradas a 5 quilómetros a sueste de Monschau. Além disso, as forças do general Hodges acham-se próximo da margem ocidental do Roer, ao sul de Duren. O 9.º Exercito alemão, que está em frente, emprega grandes cortinas de fumo sobre as suas posições.

O 7.º Exercito fez novos progressos ao norte dos Vosges, onde Lenberg se encontra sob o violento fôgo da artilharia alemã. Uma vanguarda atingiu Karlsruhe, nas vizinhanças de Seltz, onde se trava luta nas ruas.—(R.).

Os pensionistas e reformados *e a sua situação actual* segundo o deputado sr. Duarte Marques

CAPITÃO DUARTE MARQUES

O sr. capitão Duarte Marques referiu-se há dias na Assembleia Nacional á situação critica dos pensionistas, reformados e aposentados, ocupando-se também dos vencimentos do funcionalismo.

Tivemos hoje ocasião de trocar algumas impressões com aquele deputado da Nação. Disse-nos o sr. capitão Duarte Marques:

—O caso dos pensionistas... Em rigor, sobre tão momentoso problema, há duas realidades a considerar: a situação mais que precária dos pensionistas de toda a previdencia social e privada (e nesta designação englobo reformados e aposentados), e a manifesta impossibilidade de uma compensação quer pelas Caixas, quer pelo Tesouro. Assentes estas duas realidades, que são dados de um problema, todas as soluções para atenuar a grave situação dos pensionistas são bem recebidas.

E acrescenta:

—O Estado será um orientador. Deveria legislar no sentido da criação obrigatoria de cantinas—ou de outras instituições de recurso—que permita aos pensionistas o que lhes é essencial á vida, por preços que estejam ao alcance do

(Continua na 3.ª pag.)

Viena foi atacada

por bombardeiros da R. A F.

ROMA, 14.—O informador do Quartel General Aliado disse que durante a noite passada, esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F., com bases na Itália, atacaram importantes objectivos militares na cidade de Viena, na Austria, onde provocaram grandes estragos e incêndios.—(U. P.).

Está suspensa a distribuição
de carvão de coque

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade, há cêrca de um mês, suspenderam todas as remessas de carvão de coque aos seus clientes habituais, embora tenham em armazem êste combustivel em apreciavel quantidade, visto êste carvão estar a ser racionado pela Comissão de Carvões. Os clientes das referidas companhias, á medida que têm feito as requisições de carvão, de harmonia com os seus gastos normais têm recebido cartas destas Companhias, que por sua vez têm de ir entregar na Comissão Reguladora de Carvões, para aqui se fazer a inclusão dos seus nomes, como requisitantes, nos respectivos livros das Companhias, de harmonia com as quantidades que se determinou sejam concedidas aos requisitantes. A morosidade com que este serviço está a decorrer, é que tem provocado reclamações junto das Companhias, as quais têm, entretanto, a menor responsabilidade no caso. Assim que as Companhias recebam os livros da entidade coordenadora, procederão imediatamente á distribuição do carvão.

Todas estas complicações, atrasos e transtornos seriam evitados se os livros fôssem enviados á medida que se fizessem as respectivas inscrições, o que poderia ser feito diariamente ou, então, a entidade competente faria comunicação diária, por meio de oficio, dos pedidos que entendesse deferir, para que o publico e os serviços não fôssem prejudicados com a falta de carvão. A maioria dos consultórios médicos já se estão a ressentir da falta de aquecimento.

DE LUTO

D. Maria Teresa Fontes

PONTE DE SOR, 14.—Faleceu a sr.ª D. Maria Teresa Fontes, de 51 anos, viuva, proprietária da Pensão Sorense, irmã do sr. José Sabino Fontes, comerciante, mãe das sr.as D. Joaquina Fontes Manta e D. Angelina Maria e do sr. Francisco Fontes Manta, funcionário publico. O funeral, hoje realizado, foi muito concorrido.

Dr. Rodrigo Pereira

VILA FRANCA DE XIRA, 14—Causou nesta vila a mais profunda impressão a morte ocorrida ontem, á noite, do sr. dr. Rodrigo dos Santos Cesar Pereira, de 47 anos, médico municipal e provedor da Misericordia. O extinto, que disfrutava de grande estima, era particularmente querido, entre os necessitados, pelo seu espirito de compreensão pela causa dos pobres.

O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, da igreja da Misericordia, para o cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Cacilda Ferreira de Lemos Bacelar

Em comemoração do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Cacilda Ferreira de Lemos Bacelar, esposa do sr. tenente-coronel Miguel Bacelar, antigo comandante da Policia de Lisboa, sua familia manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa sufragando a sua alma.

Tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

Na igreja de Benfica celebra-se amanhã, 10.º aniversário da sua morte, missa sufragando a alma do tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

Os engenheiros diplomados pelo Instituto Superior Técnico no ano de 1924, mandam rezar amanhã, 15, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa sufragando a alma do seu colega engenheiro Raul do Sacramento Gomes e a dos seus antigos professores já falecidos.

AVISO

Sapataria Europa

45, Rua da Misericórdia, 47

Tendo a nova gerência verificado no seu arquivo a existência de inumeras medidas e suas respectivas fôrmas dos seus antigos clientes constituidos pela primeira sociedade, participam que se encontram á disposição de V. Ex.ª.

O seu lema foi e continua a ser «SERVIR BEM», empregando materiais de 1.ª.

A Gerencia.

VOLTA AO MUNDO de F. de Castro, vende-se 250$00. Rua dos Fanqueiros, 334—Telefone 25404.

LUSO

Palácio de S. Roque

Travessa da Queimada, 8-A

Ercilia Costa e Moisés Campelos

Hoje, ás 21 e 30, monumental espectaculo de fados com a voz cariciosa de ERCILIA COSTA, a *expressão máxima do fado*, e MOISÉS CAMPELOS, o «rouxinol do Norte», e ainda os magnificos artistas «Albina Pereira», «Alice Magina», «Manuel Fernandes» e «Mário Sande».

Guitarradas pelos distintos solistas *Jaime dos Santos* e *Martinho de Assunção*.

Direcção artistica de *Linhares Barbosa*.

Vida desportiva

GINASTICA

Grupo Desportivo dos Tabacos

No ginásio do Grupo Desportivo dos Tabacos abriram, no dia 6, as classes de ginástica, dirigidas pelo sr. tenente Montalvão e Silva. As inscrições continuam a fazer-se na sede do grupo, rua da Cruz de Santa Apolónia, 30, onde estão patentes os horários.

PELOS CLUBES

Matadouro Futebol Clube

O Matadouro Futebol Clube reune-se amanhã, pelas 21 horas, em assembleia geral extraordinária, para alteração de duas disposições dos seus estatutos.

INTERÊSSES DE SINTRA

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações recebe amanhã, ás 17 horas, uma numerosa comissão de pessoas representativas do concelho de Sintra, que lhe vai pedir a realização de trabalhos que muito interessam áquela encantadora região.

A comissão será acompanhada pelo sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa.

Vida artistica

Exposição de arte decorativa de Margarida Barbosa Pinheiro

E' uma exposição de bom gôsto que, de certo modo, constitue uma lição de graça e aplicação feminina. A sr.ª D. Margarida Barbosa Pinheiro, que supomos fazer pela primeira vez a sua apresentação artistica, tem um alto sentido decorativo. Vimos gostosamente as suas construções de mobiliário, em que a madeira, quási matéria plástica pela subtileza e elegancia da forma, é o elemento predominante, muito embora a expositora trabalhe também o ferro. Os «bars» móveis ou imóveis, as tigelas de madeira, moldadas segundo o estilo romano, a arca, os biombos e caixas não se impõem, só por si, pelo estilo, mas, sobretudo pelos seus elementos decorativos—velhos mapas e estampas do século XIX, figuras históricas e panamas policromos que envernizados e arrumados, com aquela patine de ouro do tempo, e a bizarria do retrospectivo, na verdade encantam e são uma atracção quási irresistivel. Os objectos de ferro, dum desenho fino e ao mesmo tempo sobrio, são pintados a branco ou a verde, o que lhes dá uma expressão nova. A colecção de caixas é preciosa e mesmo dizemos dos cestos páraventos, etc., com retalhos de «mapa-mundi», assás curiosos e graciosos. Esta exposição, patente no S. P. N., merece visita.

LIVROS NOVOS

A libertação da Europa

por Almirante Alberto Aprá e Coronel Pires Monteiro

Nêste livro encontrareis descritas tôdas as peripécias e dificuldades da **Invasão da Europa.** Inclue, entre outros, os seguintes capitulos:

De Munique a Dunquerque. Tentativa de Invasão da Inglaterra. Preparação da Invasão da Europa, etc.

A famosa batalha da Normandia

encontra-se descrita no livro sensacional

A libertação da Europa

Obra ilustrada com bastantes gravuras

PREÇO ESC. 20$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS DO PAIS e na Casa Editora—Livraria Franco—Rua Barros Queiroz, 14-18—LISBOA.

Artémis

49, RUA DO CARMO, LISBOA

Camisaria, malhas, meias, luvas e novidades para homem e senhora

ABRE DEPOIS DE AMANHÃ, 16, ÀS 17 HORAS

STOP

GRANDE ANUÁRIO DE PORTUGAL ILUSTRADO

1944 — 1945

O maior exito editorial de tôdas as publicações congéneres
2.300 exemplares distribuidos de Norte a Sul do País
——O VERDADEIRO ANUARIO MODERNO——
Tudo em um só volume—**simples, claro, metódico.**
CONSULTA FÁCIL E RÁPIDA—INFORMAÇÃO COMPLETA
—PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO EFICIENTES E DURADOURAS—

Todos os ramos de actividade de Comércio e Industria de tôdas as terras — História — Geografia — Climatologia — Monumentos — Paisagens — Costumes Regionais — Praias — Termas — Águas Medicinais e Indicações Terapeuticas — Vias de Comunicação e Meios de Transprte, etc.

2.200 Págs., 50 «hors-textes» e 600 fotogravuras **PREÇO: Esc. 200$00**

Em «stock»—apenas 200 exemplares—EM ORGANIZAÇÃO: 1945-1946

R. da Misericórdia, 36-1.º Esq.—LISBOA—Tel. 23929

O Socorro de Inverno
na província

BARREIRO, 14—Está constituida nesta vila a comissão concelhia do Socorro de Inverno, pelos srs. presidente da Camara Municipal, provedor da Misericórdia, páraco da freguesia de Santa Cruz, comandante da L. P., sub-delegado da M. P., comandante da P. S. P., presidente do Asilo D. Pedro V e presidente do Grémio do Comércio, assim como várias subcomissões, com representantes das colectividades desportivas e de recreio e da Imprensa de Lisboa e local. E' aguardada a vinda do sr. governador civil do distrito, para orientar aquelas comissões nesta cruzada nacional de socorro aos necessitados.

A campanha em Beja

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—A campanha do Socorro de Inverno prossegue activamente em todo o distrito, sob a orientação do governador civil, sr. dr. Quirino Mealha. Estão já formadas as comissões concelhias e de freguesia. O total dos donativos é já muito elevado.

CONFERÊNCIAS

O sr. eng. Martins Galvão faz hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência em que falará de «Novos caminhos post guerra». No seu trabalho, o orador apreciará, sucessivamente, os seguintes aspectos do problema: Analise dos factores de influência no estabelecimento de um equilibrio, após a guerra; contraste entre a eficácia da ciência e a ineficácia dos métodos empiricos; acção da agricultura e das industrias de transformação nos problemas económicos e sociais; potencial de Portugal; e acção do Estado. A conferência está a despertar grande interêsse nos meios económicos.

—No sábado á noite, na Casa da Beira Douro, realiza o padre Pinto Carneiro uma conferência sôbre D. Miguel de Portugal, que foi bispo de Lamego.

Demasiado fatigado para gozar as suas horas de descanso?

Ao aproximar-se a noite sente-se bem disposta para arrumar a casa, deitar os pequenos e passar uns momentos a ouvir a rádio? ou deixa-se cair extenuada numa cadeira, sem poder fazer seja o que fôr?

Neste ultimo caso deve, talvez, sofrer de prisão de ventre. O seu intestino pode ser regularizado como um relógio, mas não esvaziar *completamente*. Desta maneira o sangue intoxica-se, envenenando o organismo e produzindo-lhe fadiga e mal estar geral.

Tome, todas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen num pouco de chá ou agua quente. Kruschen ajuda o intestino a eliminar e, assim, auxilia a conservar a saude e a juventude.

Em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A velha rabugenta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O João Ninguem».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O regresso».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«Não sou criminoso».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Olhos na escuridão».
PALACIO—«Olhos na escuridão».
CAPITOLIO—«A menina da Rádio».
OLIMPIA—«Meu filho não se vende».
LYS—«A noiva perdida».
CENTRAL—«Os naufragos de Thaiti».
REX—«Seda, sangue e sol».
TERRASSE—«A noiva perdida».
PROMOTORA—«O homem que voltou á vida».
JARDIM CINEMA—«A canção da saudade».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O labo solitário».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa!».
COLISEU DO PORTO—«Um tiro de pistola».
S. JOÃO—«Nós nunca fomos vencidos».
RIVOLI—«A casa ensombrada»
TRINDADE—«Bucha e Estica, mestres de Dança».
OLMPIA—«Bucha e Estica, mestres de Dança».
AGUIA DE OURO—«Pior que uma fera».
CARLOS ALBERTO—«Aves de fôgo».

PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

A falta de carne
e as condições
de transporte de gado

Há dias que não há carne de vaca em Lisboa para fornecer os talhos. Não obstante, está a verificar-se um caso curioso com as reses que chegam da provincia: transportadas de várias regiões do país onde a aftosa não existe, têm sido descarregadas no mercado geral, onde devem aguardar a matança. Verifica-se, porém, que, dias depois, são acometidas pela fase inicial daquela epizootia, não podendo por êsse facto ser abatidas no Matadouro. A-pesar da assistência veterinária, algumas reses têm morrido, acarretando prejuizos totais. Outras, passando um periodo mais ou menos longo, cêrca dum mês, deixam nos estábulos do mercado parte da carne, que tanta falta faz nos talhos.

Têm assim morrido e ido para o guano algumas dezenas de bois. Considera-se que a doença, que os animais adquirem no percurso é devida á falta de desinfecção dos vagões.

O que se não diz é a razão por que falta a carne de vaca e só aparece a carne de carneiro. A carne de porco também desapareceu. Para tratar do caso reuniu-se, hoje, o Grémio dos Comerciantes de Carnes, os quais resolveram avistar-se com a Junta de Produtos Pecuários.

O gerente duma leitaria condenado em 30 dias de prisão

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou Antero Pinto Valente, de Lisboa, com leitaria na rua dos Remedios, por ter á venda leite com água, em 5.000$00 de multa e 350$00 de imposto de justiça; e a firma Viuva da Luz Silva Brilhante, com leitaria na rua S. Francisco Sales, por ter mandado vender leite com água a um menor e ter, no referido estabelecimento, leite com água, condenada, num processo, em 5.000$00 de multa e, noutro, em 500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; e o gerente da firma em 30 dias de prisão correccional não remiveis.

Ovos a 11$00 e 12$00 a duzia em Braga

Em Braga, o mercado semanal, que se realizou esta semana, esteve muto concorrido de generos que se venderam pelos preços da tabela. Apenas os ovos subiram um pouco, vendendo-se a 11$00 e 12$00 a duzia. As batatas e cebolas venderam-se, respectivamente, a 1$80 e $90 o quilo. A pescada e a corvina, unicas qualidades de peixe que chegaram, venderam-se respectivamente, a 24$00 e 14$00 o quilo.

133 toneladas de peixe

Na lota de Santos, foram vendidas, hoje, 126 toneladas de peixe grosso e, no mercado da Ribeira, cêrca de 7 toneladas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Norte e Centro—*Ceu coberto e chuva passando mais tarde a tempo de aguaceiros. Vento dos quadrantes de S rodando para WNW moderado a fresco. Descida de temperatura.*

Sul—*Ceu geralmente coberto e possibilidade de chuva fraca. Nevoeiros locais. Vento predominante SE moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 11°,8; minima, 9°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11°,3; minima, 3°,8.*

O N.º 104 DE A ESFERA

publica, entre outros, os seguintes artigos: MITOS QUE MATAM, pelo dr. Alfredo Pimenta; SOB O PODER DAS TREVAS, por Alvaro Bernardes; BALANÇO QUE DÁ SALDO POSITIVO PARA A EUROPA, por Tomé Vieira; ACTIVIDADE MAÇONICA EM PORTUGAL, por C. M.; CRONICA DA QUINZENA, por Félix Correia; PANORAMA INTERNACIONAL, por Joaquim Lança; O CASO TIPICO DO DR. PETIOT, por Eduardo Frias; CRONICA DOS ESTADOS UNIDOS; O SOCIALISMO É UMA REALIDADE NA ALEMANHA, etc.

Reportagens gráficas da actualidade internacional. As habituais secções desportiva, literária, feminina e passatempo.

A ESFERA vende-se em todo o País. Preço 1$50. Pedidos á rua do Alecrim, 65—Lisboa.

UMA VIDA EXEMPLAR

Brotero foi glorificado
na comemoração do seu centenário

Encerraram-se as comemorações centenárias do nascimento de Félix da Silva Avelar Brotero, o botanico excelso. Delido pelo tempo e sem história perversa—por ser simples, em direitura, em constante preocupação de saber e ensinar—o nome e a obra notabilissima do grande botanico quási passaram despercebidos á cidade, a ilustrados e estudantes. E, no entanto, a sua vida foi de exemplar aprumo, de invulgar e penoso apêgo á ciencia e á divulgação, de trabalho insatisfeito, constituindo uma lição que pedia ouvintes e caminheiros.

Daí, sem duvida, a ideia do Instituto Botanico o consagrar em sessões de estudo, de valioso significado cientifico e moral, em que o labor se sobrepôs ao protocolar. O homem de *amor pelos mortais* ficaria diminuido no seio do pomposo; e do sábio restaria uma figura desprimorosa e ridicula, contrária á lição da sua vida. No aconchêgo restrito de estudiosos e cientistas, discutindo comunicações, prestou-se a justa homenagem a uma obra que, sendo de lidima investigação cientifica, possuiu também a beleza do interêsse pelo bem-estar dos seres humanos.

O naturalista que calcurreou o país de lés-a-lés, descobriu, classificou, descreveu e catalogou as plantas do continente português, não realizou sómente trabalho de especulação erudita, de gabinete; homem entre os homens, quis que os uberes da terra alimentassem espécies mais ricas e próprias, que o ágro fôsse próspero e que o agricola—cujo suor pastoso alimenta, com a mesma generosidade, o maligno, o inutil e o benéfico—se erguesse do conceito aviltante de exercer oficio desprezivel.

Há dois séculos, quási, foi o tipo do sábio que se não fechou. A mesma sensibilidade que o impediu de exercer a medicina, em cuja ciência Paris, nas suas andanças de homiziado, o doutorou, concedeu a Brotero oportunidade de também aos homens e pelo homem se dar, numa justificação constante do significado do nome que adoptou e o consagra:—Brotero—*amor dos mortais*, que é um simbolo de sabedoria criadora e uma divisa de humanidade.

Temos que o homem de ciência não deve ser hermetico—e ele não o foi; não deve aquecer-se no brilho estulto e mentiroso da sua superioridade, esquecido das angustias e inquietações dos outros homens, nem julgar-se desprendido dos elos que seguram seus pares em Adão e Eva; não deve escusar-se ás tácitas ou expressas solicitações dos menos dotados, no sentido perfeito de se sentirem libertos daquela animalidade de que tantas vezes se ufanam, mesmo quando se degradam, e poderem ser convivas no repasto do pão claro e do claro espírito.

E' que o homem vale pela projecção do seu esfôrço e da sua capacidade. E quando se dá, retribue sómente. Darmo-nos, não é generosidade:—é paga simples e devida, é liquidação dum débito cujo haver se mantem constante. E se o aplauso vem, é porque há desperdicio em dádivas valiosas ou o contributo é edificante.

Por isso a vida de Brotero foi lição exemplar—para sábios e profanos—de valorização das faculdades e da sua projecção em beneficio colectivo. O homem deu-se ao homem; o sábio beneficiou o inculto.

O bronze de Soares dos Reis, ali no Jardim Botanico, lhe perdura a memória e a Sociedade Broteriana o glorifica; mas é no Instituto Botanico que se lhe presta a homenagem verdadeira, porque se lhe escutou a lição, para ser atendida em exemplo frutificante. Houve, é certo, um espaço vazio após Brotero; mas, a seguir ao lapso apagado, um ciclo de realizadores eminentes—Julio Henriques, Carriço, Quintanilha, Abilio Fernandes—têm dado continuidade de excelente á obra do Mestre e são eles também a darem a sua própria lição.

A. C.

O principe D. Pedro
Seguiu para Sevilha

Partiram hoje, de manhã, para Sevilha o principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, sua mãe, a princesa D. Maria Isabel Adelaide, e sua irmã, a princesa D. Teresa Maria.

As princesas seguiram num automóvel, com o sr. conde das Antas.

Noutro carro, ia o principe, com o sr. Antonio de Sousa Lara.

Em diversos automóveis, seguiram o sr. dr. Manuel Côrte Real, sua esposa e numerosas pessoas, que vão assistir ao casamento do principe D. Pedro com a princesa espanhola sr.ª D. Maria de la Esperanza Rocio de Borbón y Orléans, que se realiza na catedral sevilhana, na próxima segunda-feira.

O sr. José Júlio Morais ofereceu um almôço a todos na pousada de Santa Luzia, em Elvas, depois do que os principes partiram para Sevilha, onde hoje, á noite, há uma grande festa comemorativa do casamento.

MORTO DE FRIO

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—Em Sabóia, numa cavalariça pertencente ao sr. Inácio Lajem, apareceu morto um homem de idade já avançada, andrajosamente vestido, e cuja identidade se desconhece.

A causa da morte foi o frio.

Um titulo que diz tudo, evocando o mistério, as lutas, a fantasia e o esplendôr do Oriente

ALI-BABA E OS 40 LADRÕES

Grandioso espectaculo tecnicolorido da UNIVERSAL PICTURES apresentada pela DOPERFILME amanhã no EDEN

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA

BRUNOS & PATULEIAS, L.ª

BOMBARRAL

A festa de recepção
aos novos estudantes
de Ciências Económicas

Promovida pela Associação Académica realizaram-se hoje, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, festas de recepção aos novos alunos, numa praxe que vai já sendo tradicional.

De manhã, efectuaram-se jogos de «volley-ball» entre caloiros e veteranos, vencendo os primeiros, e seguindo-se encontros de tenis de mesa.

A' sessão solene da tarde presidiu o sr. reitor da Universidade Técnica, professor Azevedo Neves. Trata-se também da 4.ª jornada universitária promovida pela Casa dos Estudantes do Império.

Falaram os professores dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto, e dr. Beirão da Veiga, e ainda o presidente da Associação Académica, sr. Samuel Rodrigues Sanches, e um representante da Casa dos Estudantes.

A' noite, realizar-se-á o jantar de confraternização entre os alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que hoje tiveram uma admirável festa de confraternização académica.

A situação dos pensionistas
(Continuação da 1.ª pag)

subsidio que recebem, e consoante a sua categoria social. Trata-se, de resto, de um problema com projecção social, e ao Estado êste aspecto não pode deixar de merecer interesse.

Diz-nos o sr. capitão Duarte Marques que igualmente aos organismos corporativos cabe uma interferencia muito directa na solução do problema imediato, quer no auxilio directo, quer na facilidade de fornecimento de generos e artigos, a preços comportaveis.

O caso da criação de cantinas oferece indiscutivelmente viabilidade. Insistimos neste ponto, e aquele deputado esclareceu:

—Há ainda, além das cantinas, uma modalidade a utilizar, para beneficio dos desvalidos pensionistas: a aquisição directa no mercado a preços mais baixos. Escolhidos os estabelecimentos, e com prévio acôrdo dos seus proprietarios, os pensionistas abastecer-se-iam nessas casas, em condições, e mais vantajosas que vulgarmente no mercado retalhista. O processo de requisição seria controlado pelas caixas, e o sistema de senhas de racionamento regularizado pela Intendencia.

—Mas—objectamos—dar-se-ia um desnivel. Quem suportaria o abatimento dos preços?

—As Caixas de Previdencia, ou instituições que mantêm os pensionistas, recebendo estas por sua vez do Estado e dos organismos corporativos, em regime de comparticipação, o volume das diferenças de preço.

—Mas esse volume pode ser grande, incomportavel perante as realidades administrativas, das quais não se pode abstrair...

—No primeiro ano talvez, porque a miseria é muita, e há gente desprovida de quasi tudo. No caso dos artigos de vestuario e utilidade, abastecidos que fôssem os pensionistas, até certo limite, é claro, e estabelecidas regras de «contrôle», tudo entraria na normalidade. Quanto aos generos de alimentação o caso é mais simples, menos gravoso, porque ninguem adquiriria mais do que o necessario.

O capitão Duarte Marques conclue:

—O que é preciso é boa vontade. Estas minhas ideias podem ser corrigidas ou modificadas. Mas o principio é este: pensionistas, reformados, aposentados—que não recebem nenhum subsidio de vida!—precisam de ser assistidos. Está isto, de resto, no pensamento geral do Govêrno. Urge dar-lhe forma. Se quiser eu digo: é um regime de colaboração a favor dos que precisam. A criação de cantinas é de uma vantagem economica e social evidente. A acção das Caixas, e a mecanica a utilizar neste processo de assistencia, nada humilhante, estudar-se-ia em pormenor.

PEIXE FUMADO

Uma das especialidades da

DAVA, L.DA

Avenida Duque de Avila, 38-B—Tel. 49764

MONTIJO

António Rodrigues Lucas
FALECEU

Laura Sampaio Lucas, Joaquim José Lucas e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas 12 horas, da sua residencia para jazigo.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

apresenta aos seus sócios os celebres pianistas inglêses

Cyril Smith e Phyllis Sellick

em quatro notáveis recitais a dois pianos

série D — dia 16 de Dezembro
série A — dia 18 de Dezembro
série B — dia 19 de Dezembro
série C — dia 21 de Dezembro

Além dos artistas já anunciados, apresentaremos em Maio a eminente violoncelista

GUILHERMINA SUGGIA

Mais informações no Rossio, 45, 4.º, ou pelo telef. 2 2200

Teatros e Cinemas

Reposições

«Siga a festa», no Sá da Bandeira

PORTO, 14. — Com o titulo de «Siga a festa!», subiu ontem á cena, no Sá da Bandeira, pela companhia do Maria Vitória, a revista que esteve em cena, êste verão, no Coliseu dos Recreios. E', sem favor, um espectáculo muito apreciavel, tanto pela grande montagem como pela interpretação. Foi montada uma «passarele», que deu grandes possibilidades de relêvo aos quadros de conjunto. Os autores, procurando ir de encontro ás predilecções do público, introduziram no seu trabalho alguns números alusivos ao Pôrto, mas deve dizer-se que êsse objectivo nem sempre foi atingido. O segundo acto revelou-se de melhor nivel que o primeiro. Os números de fantasia e musicais foram muito aplaudidos, embora alguns dêles fôssem já conhecidos de outras revistas, mas sempre de bom efeito. O trabalho dos artistas, «girls», ensaiador e maestro foi justamente aplaudido pelo público, que enchia a casa — G. C.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de dezembro: os actores João Ferreira e João Calazans (João Baptista Calazans Junior); as actrizes Beatriz Costa e Cerina Freire.

1888: Primeira representação, no teatro do Ginásio, da peça em 1 acto «D. Beigida», original de D. João da Camara. Foi interpretada por: Augusto de Melo, Joaquim de Almeida e Beatriz Rente.

Morte de um actor alemão

BERLIM, 14—Conrado Dreher, actor cómico muito conhecido, faleceu com 86 anos de idade.—(D. N. B.).

Atrás do reposteiro

Pelo empresário Cunha e Silva foi tomado o teatro e a esplanada de «A Voz do Operário», onde, no próximo ano, serão apresentados espectáculos de cinema e de variedades.

—Mário Rodrigues foi autorizado pela Inspecção dos Espectáculos a exercer a profissão de contra-regra.

—Por não ter chegado ainda o domador dos leões, só ámanhã se realiza a estreia da nova companhia de circo no Coliseu.

—Um dos numeros de maior agrado da companhia de «music-hall», organizada por Manuel Santos Carvalho, que está a trabalhar no Coliseu, do Pôrto, é o «ballet» «Estrêlas de Espanha», com Hiza de Varin e Juan Obrador.

—No próximo domingo, no teatro do Grupo Dramático Lisbonense, realiza-se uma récita de beneficência organizada por uma comissão de senhoras, representando-se dois originais de António Gonçalves, «Alvorecer», em 1 acto, e a revista «O passeio de Santo António», com musica de Maria Irene Pereira.

—«Aparicio Falcão» é o nome da personagem que Erico Braga vai interpretar na peça «Pobreza envergonhada», em ensaios no Variedades.

—Na opereta, ainda sem titulo, em ensaios no Avenida, a actriz Teresa Gomes interpreta o principal papel cómico, a «Tia Anastácia».

—Deve ser a companhia Maria Matos que vai inaugurar o teatro de Alcobaça, dando três espectáculos, nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

Primeiras exibições

«Olhos na escuridão», no Odeon e no Palacio

Também este filme de espionagem tem um cão a acompanhar o protagonista, «detective» esperto que, na escuridão da sua cegueira, tem olhos para o que não descobrem os de boa vista: um caso de espionagem de guerra bem urdido por Baynard Kendrick e bem realizado por Fred Zinnermann. O protagonista é Edward Arnold, bom actor. Reaparece a grande Ann Harding e aparece a bela Donna Reed, além do cão «Friday». O filme tem interêsse policial e de espionagem, permanente. Entre os complementos um gracioso desenho e um jornal da guerra.—*Visor 54.*

LÁ POR FORA

A parelha de baile andaluz Lola Flôres e Manolo Caracol prepara, para o próximo ano, um espectáculo de arte com o titulo de «Zambra 1945».

—A companhia de Ricardo Alpuente (pai e filho) suspendeu os seus espectáculos em Cartagena.

—A actriz Pilar Tôrres foi contratada por Tomás Borraz para uma temporada no teatro Lara, de Madrid.

—A companhia de Maria Luiza Gaméz e Antonito Soto regressou a Madrid.

—Se não surgir qualquer dificuldade, está definitivamente assente que no próximo dia 15 de janeiro, se estreia no Posapoga, de Madrid, a orquestra portuguesa Almeida Cruz.

A Nova Companhia de Circo só amanhã fará a sua estreia:

Devido a não ter chegado ainda o domador dos leões, da Companhia de Circo, que hoje se devia estrear nesta Casa de Espectáculos, só ámanhã esta Companhia poderá fazer a sua estreia no Coliseu.

CASABLANCA

Parque Mayer—A's 21 e 30 horas
Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
30 — Formidaveis artistas — 30
15 — Grandiosas actracções — 15
PROGRAMA MONSTRO

Orquestra Internacional
LAS RAULANDS
PILY CARBONELL
JOÃO ALEIXO
LOLITA BAHAMONDE
PILY Y MILY e seu Ballet
GUIOMAR DA CONCEIÇÃO
MARIO J. PANINHO
JOSÉ VALÉRIO
BENGALA-GORILA?
MIMI ALCOBIA
MARIO NICOLAU
MIGUEL RAMOS
RAUL NERY
Entrada 7$50 escudos

POLITEAMA Sif Tlf. 26305
HOJE às 21.30 ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA
UMA NOVA E VIBRANTE CRIAÇÃO DO NOTAVEL ACTOR
JOHN GARFIELD
com os célebres «INCORRIGIVEIS» e ANN SHERIDAN no esplêndido filme da Warner Bros
NÃO SOU CRIMINOSO
EMPOLGANTE E AGITADA HISTÓRIA DA VIDA DE UM «BOXEUR» ...
UM FILME DE EXCEPCIONAL VIGOR E EMOÇÃO

Teatro Nacional D. Maria II
Tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.
No próximo sábado e a pedido às 16 e 30, TARDE CLASSICA — TEATRO DE GIL VICENTE.
Domingo, as 16 e 30 - Ultima, «matinée» com «O leque de lady Windermere»

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar

TRINDADE Telef.: 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

APOLO Emp. Antônio de Macedo Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

RETIRO DOS MARIALVAS
Emp. José Miguel & Irmão
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Olga França
A's 21 H.—NOITE DA MODA—Com a insinuante artista OLGA FRANÇA e Frutuoso França. No programa os populares fadistas: Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Manuel dos Santos, Julio Vieitas e estreia dum novo fadista, António Pereira. ENTRADA 1$00. Amanhã: Concurso do OUTONO.

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68
A's 21 H.—Inicio nêste popular salão de Fados das eliminatorias de RECTIFICAÇÃO dos concorrentes do *Concurso do OUTONO. Concorrentes para hoje:* Maria das Dôres (Arroios); Fernanda Rodrigues (S. Vicente); Alcino Ribeiro (B. Alto); Alvaro Rodrigues (Alfama); Mario Moutão (Alto do Pina); José Saraiva (S. Cristovão). No programa os simpaticos artistas Noemia Cristina, José Coelho, Fernando Gasparinho e Alvaro Cardia. *Entrada, 1$50.*

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, óptimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

São Luiz
O REGRESSO
em tecnicolor
com Roddy Mcdowall, Donald Crisp e o famoso cão «Lassie»
T. 2772—A's 21.30

POLITEAMA Sif Tlf. 26305
ESTREIA NOTÁVEL
NÃO SOU CRIMINOSO
com John Garfield, os «Incorrigiveis» e Ann Sheridan
A's 21.30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Olhos na escuridão
com Eward Arnold, Ann Harding e Donna Reed

Ginásio
A's 21,30 T. 26556
3.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Aglacolor
com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

CONDES
O Batalhão Suicida
com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O' Keefe
A's 21 e 30

JARDIM CINEMA
A CANÇÃO DA SAUDADE
Nunca estiveste tão linda!
Tel. 63065

TIVOLI
4.ª semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner
A's 21 e 30
TELEF. 50595

EDEN
ULTIMA
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias
A's 21,30
Telef. 2 0768

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Pérola do Atlântico
Os náufragos de Tahiti
O mundo que ri

TERRASSE
A noiva perdida
Escândalos encobertos
Tel. 20917 — A's 21 e 15

REX
Seda, sangue e sol
O nome nos jornais
Telef. 48560
A's 21 e 15

CAPITOLIO
No Salão, às 21
A menina da Rádio
Complementos
Telefone 27493

LYS
A NOIVA PERDIDA
Quem matou?
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O drama dum juiz
com Amparito Riveles

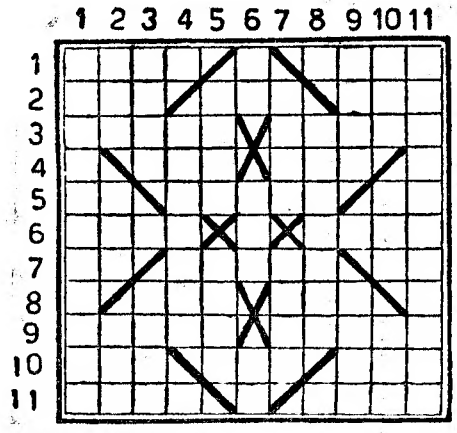
VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia MARIA MATOS apresenta a comédia em 3 actos
A VELHA RABUGENTA
uma criação inédita da grande e distinta actriz MARIA MATOS

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A admiravel e enternecedora comédia popular de Carlos Arniches
O João Ninguem
Colossal criação da querida vedeta Mirita Casimiro com Vasco Santana no «Sargento Ismael»

Grande atracção!
A linda exposição da
OURIVESARIA MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 765



HORIZONTAIS—1—Pequena enseada de abrigo. Malhe. 2—Fileira. Asteroide n.º 221 do catalogo. Coragem! 3—Satélite de Saturno. Pronome demonstrativo (pl.). 4—Suspiros. Constelação zodiacal. 5—Batráquio. Mêdo. O mais. 6—Vaga. Pingo. 7—Alto ai! Limpei com vassoura. Ceu. 8—Chão da chaminé. Capa. 9—Avançado em idade. Cesto grande feito de vimes. 10—Triture com os dentes. Pronome possessivo. Maior. 11—Qualquer parte do esqueleto dos animais. Ramagem.

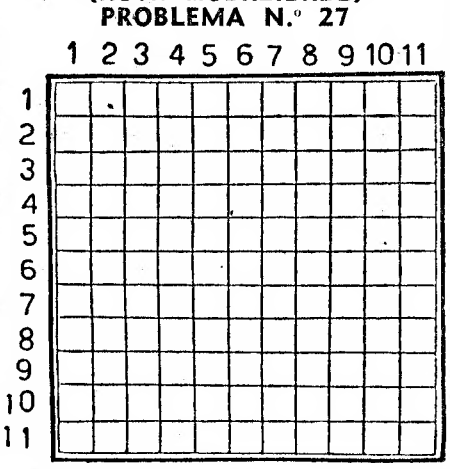
VERTICAIS—1—O que aluga camarotes. 2—Naquele lugar. Nome de mulher. Preposição e artigo (pl.). 3—Vasa. Cantigas. 4—Estancias compostas de oito versos. 5—Pronome demonstrativo. Cinchos. 6—Laço apertado. A grande porção de água salgada que cobre três quartas partes do globo. Algarismo. 7—Estampilha. Cabo da costa de Portugal. 8—Estado do Brasil. 9—Queimo. Doença caracterizada pela dificuldade de respirar. 10—Rio de Espanha e Portugal. Prende. Intervalo entre duas notas de musica consecutivas. 11—Estipendiara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 764

HORIZONTAIS: 1—Venus. Dione. 2—Amarras. 3—Arias. 4—Rêa. Erg. Val. 5—Ela. São. Opa. 6—Iró. Ega. 7—Iça. Ara. Aro. 8—São. Opa. 6—Iró. Ega. 7—Iça. Ara. Aro 8—Mão. Rer. Sou. 9—Calar. 10—Médicis. 11—Cromo. Aroma.

VERTICAIS—1—Vá. Ré. Im. AC. 2—Pelicas. 3—Na. Aarão. Mó. 4—Uma. Cem. 5—Sares. Arado. 6—Rira. Reli. 7—Drago. Araca. 8—Ias. Rir. 9—Os. Vogas. Só. 10—Laparos. 11—Em. Lá. Ou. Ha.

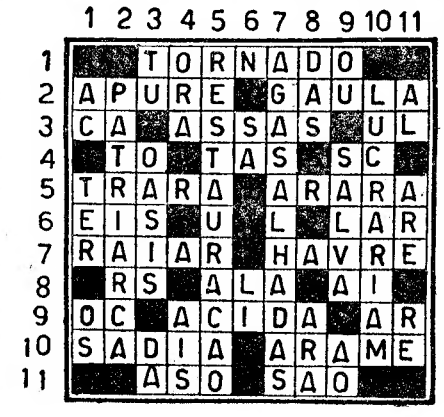
(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 27



HORIZONTAIS: 1—Punes. Textualmente. 2—Sulca. Negativa. Letra grega. 3—Que faz dormir. 4—Atraiçoara. Burro. 5—Ilha de Circe no Estreito do Sicilia Uno. 6—Espaço de tempo. Nome de homem. 7—Inofensivas. 8—Tempo do verbo ser. Satelite de Jupiter. Carta de jogar. 9—Joeira. Titulo do soberano da Persia (pl.). Quarto. 10—Interjeição designativa de que nada se respondeu. Vereadores. 11—Cosessemos directamente sôbre o fogo.

Verticais: 1—Pelo contrario. Perca. 2—Ave trepadora semelhante ao papagaio. Macacos americanos. 3—Estado do Brasil. Que duram um ano. 4—Ministro dos Estrangeiros do govêrno de Mussolini com quem tinha estreitos laços de parentesco. Basta! 5—Diz-se das doutrinas religiosas consideradas como verdadeiras. 6—Nome de homem. 7—Parte. Erva doce. 8—Oportunidade. Preposição. 9—Artigo definido. Reis. Passado. 10—Caminhar. Concelho alentejano. 11—Objectos de grandes dimensões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 26



ARCADIA — O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —

Exito formidável e colossal do programa de VARIEDADES INTERNACIONAIS

Mercedes BEGOÑA
A mais categorizada atracção que se exibe em Lisboa

FLORIANA RICCARDI
Escultural estrêla de baile classico

ELVY AND JAURY
Parelha de baile acrobático fantasia

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
Conjunto coreográfico de baile moderno

ESTER DE GUEVARA—HERMANAS ARVEU—PEPITA NARVAEZ
NOLY-LU — ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — MARUJA PONCELA — ISABELITA MORALES, etc., etc.

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS
e seus cantores

ARCADIA-BOYS
COM O CONCERTISTA JOÃO SILVEIRA

3.ª FEIRA, 19, estreia do BALLET
ESTRELAS DE ESPANHA
com HISA DE VARIN e JUAN OBRADOR

DOMINGO: das 17,30 às 20 CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
Um categorizado programa de variedades com as mais notáveis atracções internacionais que actualmente se exibe em Lisboa

VELEZ-ARAQUE
Parelha de baile clássico espanhol

e RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ
Maruja Guerrero — Tina de Segura — Hermanas Sandra — Paquita Serrano — Vera Frey — Maria de los Dolores — Mily Marga — Lili Frances — Ballet Andaluzia — Orquestra Cristal e de novo o grande êxito musical da temporada

QUINTETO MURILLO com o cantor JOSÉ SEGARRA
Domingo: CHÁ-DANÇANTE

MIAMI
UM DANCING ELEGANTE EM PERMANENTE RENOVAÇÃO

APRESENTA, HOJE, EM ESTREIA
8 — FORMOSAS ARTISTAS — 8
QUE CONSTITUEM O MODERNO
BALLET PILY-MILY
EXITO CRESCENTE
DA FAMOSA ATRACÇÃO
Rima y sus 3 Macarenas

SABADO, 16
ESTREIA DA ORQUESTRA
CARAVANA
com o maestro
FRED-TRINSHER
DOMINGO, A's 17 e 30
CHÁ-DANÇANTE

ORQUESTRA SOUSA PINTO — Um grande programa de VARIEDADES

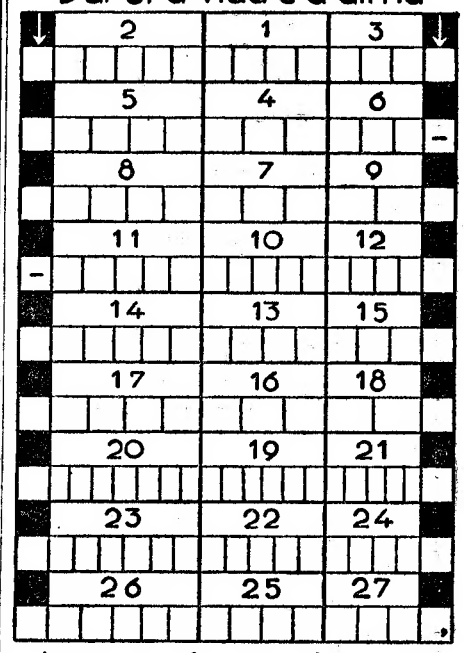
CONCHA
O mais característico CABARET DA CAPITAL
Tôdas as noites um programa do agrado absoluto com as atracções que o público aplaude
CARMEN MONTECRUZ
MARUJA RUIZ
PEPITA GARCIA — CARMELITA GALLARDO
e a moderna ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o animador português Alfredo Lopes

ALTA COSTURA
VESTIDOS, CASACOS e CHAPEUS
na **Nova Secção de Modas**
dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 89

Darei a vida e a alma

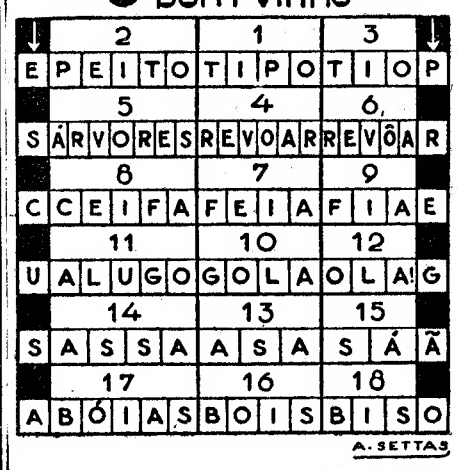


dizia um burro filósofo

ENUNCIADOS—1, Aumento, elevação, carestia—2, Ilha do Mediterraneo, entre a Sicilia e a Africa—3, Quem, um certo, algum—4, Passa para o exterior—5, Um dos continentes—6, Interjeição (pl.)—7, Individuo ao qual outro ou outros devem o ser—8, Nação, patria—9, Nome da letra grega correspondente ao «p»—10, Primeiro estado dos insectos, após a saída do ovo—11, Cada uma das varas laterais de um veículo, entre as quais se atrela o animal de tiro—12, Ramo delgado duma arvore ou de um arbusto—13, Projectil—14, Terra semeada de nabos—15, Fachada lateral, flanco dum edificiq—16, Anda! Vamos!—17, Por extensão: escola, colegio, curso—18, Pêlo brando que cobre o corpo dos carneiros, cabras, camelos, etc. 19, Deixo patente á vista—20, Coisa que apavora pelo tamanho ou pelo aspecto—21, Suco açucarado da fruta, em fermentação—22, Periodo de tempo, a contar do nascimento—23, Designação das localidades de primeira ordem—24, Noção mental, imaginação, concepção—25, Nome de mulher—26, Instrumento para remexer as terras—27, Sentimento de tristeza, dó, pena,

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 88

O bom vinho



A. SETTAS

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depósitos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

O grande incêndio
num armazém de algodão
da capital do Norte

PORTO, 14.—Apesar de devidamente localizado, ainda não se pode dar por completamente extinto o incêndio que, ontem, pelas 20 horas, se manifestou no edificio da antiga Empresa Industrial de Moagem do Douro, agora utilizado como armazem da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, em cujo sinistro arderam ou se danificaram pela acção do fôgo e da água mais de cinco mil fardos.

Graças á sólida e perfeita construção do prédio, sua localização e pronidão e acêrto do ataque ao incêndio, pelas três corporações dos bombeiros da cidade, não temos hoje a lamentar a perda total do grande edificio e o seu recheio avaliado em muitas dezenas de milhares de contos.

O algodão que ardeu ou se inutilizou era de primeira qualidade, e estava para sair por êstes dias para as fábricas a que tinha sido destinado pela respectiva entidade distribuidora.

Este sinistro vem criar sérias dificuldades aquele organismo, em virtude de não ter onde armazenar uma remessa que está prestes a chegar num total de cinco mil toneladas, cujo valor anda por 70 mil contos que, adicionados á existência actual, em muitos armazens espalhados pela cidade perfaz o valor de 140 mil contos.

Os bombeiros municipais estão a remover e a examinar cuidadosamente uma verdadeira montanha de algodão, sôbre a qual estão assestadas três agulhetas, visto que o fôgo ainda está a consumir numerosos fardos que não estão á superficie. Este trabalho dos bombeiros não deve ficar hoje concluido, e o escoamento da água nos armazens ainda está também bastante demorado.

O ministro da Guerra
visitou no Porto
a acção social da Legião

PORTO, 14—(Pelo telefone)—Acompanhado pelos srs. generais Tasso de Miranda Cabral e Gaudencio da Trindade, major Mário Pessoa e oficiais ajudantes, o sr. tenente-coronel Santos Costa visitou, esta manhã, a sede central dos Serviços da Acção Social, da Legião Portuguesa. Foi recebido pelos srs. capitão Eduardo de Romero, engenheiro Vasconcelos Pôrto, Miguel Horta e Costa e Oscar de Magalhães, oficiais da L. P. e capitão Melo Pacheco, dos serviços administrativos.

O sr. ministro da Guerra percorreu todas as dependências, incluindo as cozinhas, onde provou a refeição que ia ser distribuida. Teceu os maiores elogios á obra, e entregou ao sr. capitão Eduardo de Romero mil escudos, do seu bôlso particular, destinados aos pobres socorridos pela instituição.

Terminada esta visita, o sr. tenente-coronel Santos Costa seguiu para Penafiel, em visita á unidade militar ali aquartelada, devendo, no regresso a esta cidade, visitar as minas de carvão de São Pedro da Cova.

Uma bôa reputação

A guerra veio criar dificuldades de tôda a natureza. Na industria, por exemplo, a falta de matérias primas, de maquinaria, acessórios e aparelhagem de tôda a espécie, tem-se feito sentir duma forma bem nitida.

Pois, apesar disso, há quem abuse das presentes circunstancias, contribuindo assim para complicar ainda mais tão complexo problema.

E' o caso de alguns comerciantes pouco escrupulosos, que se dedicam ao negócio de reparações de aparelhos de rádio—que sabem, apenas, prometer, mas que nada cumprem...

Mau processo êsse, porquanto a falta de honorabilidade não serve ninguem e muito menos quem se dedica ao comércio, que necessita duma sólida reputação para vencer.

Felizmente que se trata duma minoria de individuos sem escrupulos, que se arvoram em comerciantes e técnicos de tudo, sem saberem nada daquilo a que se dedicaram.

Nessas condições é preciso escolher os estabelecimentos que oferecem garantias.

Está nêsse caso a ASELF—a conhecida casa de artigos electricos—da rua do Conde Redondo, 2-E e 2-F, que criou recentemente uma secção de venda e reparações de aparelhos de T. S. F. e construção de aparelhagem referente á Rádio.

Trata-se dum estabelecimento que tem a dirigi-lo tecnicos experimentados, que só desejam bem servir.

OS MITOS QUE MATAM

Com êste título, publica o distinto escritor sr. Alfredo Pimenta um interessante artigo no ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Os resultados
diplomáticos
da viagem
a Moscovo
do general De Gaulle

LONDRES, 14 — O correspondente do «Daily Telegraph», em Washington, diz que, nas negociações de Moscovo, ficaram assentes dois pontos entre Estaline e o general De Gaulle: Staline comprometeu-se a apoiar a pretensão da França de ter voz igual á das outras grandes potências na Comissão Aliada de Fiscalização da Alemanha e, em segundo lugar, a Russia aprovou o plano da França de tornar a Renania um país separado da Alemanha sob a protecção dos Aliados.—(R.).

O alcance do tratado
entre a Russia e a França

WASHINGTON, 14.—O «Evening Star» referindo-se á assinatura do recente pacto franco-sovietico escreve:

«Nós ainda não conhecemos os termos precisos em que está redigido o tratado assinado no passado domingo entre a Russia e o Govêrno Provisório Francês, presidido pelo general De Gaulle. Mas pelo comunicado conjunto publicado em Moscovo podemos precisar que se trata de um pacto de aliança e assistencia mutua, destinado a prolongar-se para além da guerra.

«Depreende-se que êste pacto é muito semelhante ao tratado anglo-russo e que tem uma duração de 20 anos. Este acontecimento diplomático tem variadissimos aspectos e pode ser interpretado de variadas maneiras. O facto mais saliente é que êle constitue uma estrondosa vitória de De Gaulle e do seu regime. O outro aspecto digno de consideração é uma forte impressão da demonstração da importancia da França nos assuntos europeus.

«Presentemente, apesar das suas perdas catastroficas e da sua temporária falta de poder militar, a França é tratada como uma grande potencia tanto pela Inglaterra como pela Russia. De facto, um dos mais significativos aspectos da visita de De Gaulle a Moscovo se fez a convite de Estaline, durante a visita de Churchill á capital francesa. Antes dessa visita, corriam boatos de que Churchill tinha a ideia de tratar da organização de um pacto anglo-francês, o qual seria a primeira pedra para o bloco da Europa Ocidental.

«Podemos testemunhar a negociação de um pacto franco-inglês, como fazendo parte de uma combinação diplomática triplice semelhante á «Triplice Entente» entre a Inglaterra, a França e a Russia, nos anos antes da primeira guerra mundial. Essa combinação foi criada para evitar a crescente ameaça da Alemanha Imperial. Um desejo comum de terminar duma vez para sempre com a crónica agressividade germanica conduzirá evidentemente a um entendimento semelhante nos dias presentes».—(U. P.).

IMPORTANTE
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA, com meio século de existência, tem como lema bem servir e assim aproveita a época festiva para brindar todos os sus exm.os clientes com uma lembrança, em conformidade com as compras que fizerem.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Representantes
do Chefe do Estado
e do Govêrno
assistiram à missa
por alma de Sidónio Pais

A exemplo dos anos anteriores, foram hoje celebradas na igreja de S. Domingos solenes exéquias por alma do presidente Sidónio Pais, em comemoração do aniversário da sua morte. O templo encontrava-se ornamentado de panejamentos pretos, franjados de branco, e, no transepto, foi colocada uma grande e rica essa, tendo como guarda de honra um grupo de internados da secção masculina do Instituto Presidente Sidónio Pais.

Foi celebrante o rev. conego João Nunes Ferreira, acolitado pelos reverendos padres dr. José Ribeiro e Baptista Arraiano e tendo como mestre de cerimónias o rev. padre Gonçalves Ferreira.

Na capela-mór tomaram lugar os srs. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. dr. Oliveira Salazar; capitão Deslandes e comandante Joaquim Teixeira, que representavam, respectivamente, os srs. ministros da Guerra e da Marinha; dr. Bourbon, pelo sr. ministro do Interior; dr. Mário Oliveira, pelo sr. ministro das Obras Publicas; generais Peixoto e Cunha e Vicente de Freitas; coronel Luna de Oliveira, comandante Fortée Rebelo, tenente-coronel Correia Leal, comandante militar de Cascais; professor dr. Azevedo Neves, capitães Afra Nozes, Limpo de Lacerda, Dôres, Silva Pais, e dr. David Neto, que representava o governador civil de Faro; dr. Braga Paixão, dr. João Mendonça, dr. António Alves Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, Guilherme Martins, Albano de Sousa, coroneis Lopes Mateus e Azevedo, director da Casa da Moeda; engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação; Carvalho da Costa, em representação do sr. coronel Linhares de Lima; major Libório, 2.º comandante da P. S. P., D. Pedro Escórcio da Camara, pela Liga 28 de Maio, Sousa Junior, etc.

Em lugares especiais, tomaram também lugar, na capela-mór, o irmão e dois filhos do dr. Sidónio Pais e os componentes da comissão promotora da homenagem, srs. coroneis Pereira da Silva e Pimenta de Castro, tenente-coronel Alvaro Mendonça, majores Mendes do Amaral e Jorge Botelho Moniz; capitães José Luiz dos Santos Romão e Teofilo Duarte e Baptista Araujo e António Magno. No corpo da igreja, assistiram também ao acto muitas pessoas de varias categorias sociais.

Terminada a cerimonia religiosa, um grupo de socios do antigo grupo Gomes Freire, de Belem, foi aos Jerónimos depôr flores. Os pobresinhos da Sopa dos Pobres n.º 19, de Santa Engrácia, foram também ali colocar flores no tumulo do malogrado presidente.

Uma colecção que triunfou:
«OS ROMANCES UNIVERSAIS»
Foi publicada nesta notável colecção a obra-prima do grande escritor americano
HENRI JAMES
Retrato duma senhora
Romance duma subtileza empolgante escrito com uma mestria extraordinária. Tôda a existência requintada, complexa e emocionante duma senhora se nos revela em 640 páginas imortais.
Tradução magistral de *Cabral do Nascimento*.
Na mesma colecção:
O Moinho á beira do rio, por George Eliot.
Villette, por Charlotte Bronte, a autora de «Jane Eyre».
Filhos e Amantes, por D. H. Lawrence.
C, por Maurice Baring.
Mulheres apaixonadas, por D. H. Lawrence.
LINDA COLECÇÃO PARA BRINDES DO NATAL
A' venda em tôdas as livrarias.
Edições da PORTUGÁLIA

O homem
e dos co
fala-nos dos trabalhos r
das dificuldades e
e do mundo

Jorge Lemos Figueiredo

Referimo-nos há pouco tempo á obra realizada em Lisboa, nos ultimos anos, em matéria de reparações de pavimentos e de esgôtos. Mas não sabiamos—o que, de resto, certamente, acontecerá á maioria dos lisboetas, que esses trabalhos, embora orientados e dirigidos pelo Municipio, são feitos por um particular: o sr. Jorge Lemos Figueiredo. «O sr. Figueiredo» vive para a sua obra. Durante a semana, percorre, no seu automovel, a cidade e a serra de Monsanto, visitando os locais das reparações e as pedreiras camarárias que está explorando—uma na Pimenteira, outra na Estrangeira, a Alcantara, respectivamente de pedra preta e de pedra branca. Cêrca de 200 homens—capatazes, pedreiros, calceteiros, etc., trabalham sob as suas ordens. E, ao domingo, montado no seu «Campino», um belo cavalo peninsular, faz a mesma volta, sempre atento ás necessidades e ás conveniências do serviço e da população.

Foi numa destas digressões que recolhemos algumas notas que nos pareceu interessante reproduzir:

Obra feita

—A reparação dos pavimentos e dos colectores não era feita por pessoal da Camara?

—Foi-o, durante muitos anos. Mas em 1939—era eu já empreiteiro das Companhias Reunidas Gás e Electricidade—o Municipio resolveu, a titulo de experiência, confiar-me, por empreitada, alguns dêsses trabalhos. Como os resultados fôssem satisfatórios, no ano seguinte foi aberto concurso publico para todas essas empreitadas, que eu ganhei.

—Qual foi a combinação feita com a Camara?

—Esta vai-me indicando as obras a realizar, por ordem de urgência, e tendo em atenção a verba disponivel.

—Quais têm sido as principais reparações realizadas nestes anos?

—A substituição de macadame por basalto e cubos de granito, e grandes obras nos colectores, como substituição de cascões por manilhas, que muito têm beneficiado a cidade.

—E fóra disso, realizou alguns trabalhos dignos de nota?

—Sim: as obras do Castelo de S. Jorge, diversos trabalhos da Exposição do Mundo Português, etc.

As dificuldades

—Deve ter muitos trabalhos e preocupações?

—Não calcula. E se, por um lado, tenho sempre recebido dos srs. presidentes da Camara, directores dos serviços e engenheiros municipais as maiores atenções e todo o apoio, por outro surgem constantemente dificuldades.

—Aponte-nos algumas delas...

—Principalmente a falta de trans-

logurte FLORINA
Tomado a todas as refeições substitue com vantagem os melhores alimentos, por ser um produto completo.
FORTALECE, EMBELEZA A PELE, E TONIFICA O ORGANISMO
Indispensavel em todos os lares!
Distribuidor geral: **JOSÉ CARLOS JANEIRO**
Av.ª Duque de Avila, 38-C — Telef. 4 1684
Vende-se nas melhores pastelarias e elegantes casas de chá.

A Lei garante os trabalhadores contra os A
ULTRAM
garante os patrões contra
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Tel

m das ruas

colectores de Lisboa

os realizados,

es existentes

do das ratazanas

- nos empo izada nos s, em repa- pavi- e es- não que, erta- tece- a dos e es- alhos, enta- gidos cipio, r um o sr. s Fi- para per- e e a locais marás- a Pi- a Al- pedra e 200 calce- s or- o seu insu- tento as do e re- pare- e dos bal da . Mas das lectri- titulo em- s. Co- tórios, ncurso tadas, com a bras a cia, e nível. repa- e por andes tuição muito s tra- de S. xposi- preo- do, te- presi- s ser- is as o, por ificul- trans-

portes. Dela deriva que grandes quantidades de pedras já preparadas e de cascalho aguardam muito tempo nas pedreiras que as conduzam aos locais onde são necessárias. Junte-lhe a falta de pneus e de cimento e as dificuldades de mão de obra. Além disso, há a circunstancia de quási toda a rêde de esgôtos de Lisboa ser muito antiga. E como nela circulam milhares de ratazanas e estas furam sempre de baixo para cima, constantemente surgem nos pavimentos buracos provenientes do abatimento do sub-solo. As brigadas examinam as avarias e traça-se no local um plano de trabalhos que muitas vezes se complica extraordinàriamente, porque, ao entrar-se nos canos, se verifica que é necessária uma obra muito mais importante do que ao principio se julgava. Depois, temos de lutar contra quatro inimigos terríveis: os gases que se desenvolvem nas canalizações, os ratos, os mosquitos e as melgas. E' frequente adoecerem trabalhadores nos esgôtos, e já tem havido alguns casos mortais. Tenho até um seguro especial para êsses perigos. (Os operários apenas trabalham quatro horas por dia). Eu próprio já contraí uma febre, durante uma inspecção a êsses trabalhos.

Uma confissão:

—Há, então, uma zona onde não gostamos nada de trabalhar nos esgôtos: é a que fica perto da Maternidade. E' que aí a combinação dos gases e dos ácidos é insuportável—a não ser para as ratas que ali afluem em grande numero.

O mundo das ratazanas

Duas revelações sôbre os roedores que infestam os canos de Lisboa (O' manes do famoso «Luciano das Ratas»!...):

—Os ratos também gostam das suas comodidades. Senão, veja: como nalguns locais os canos passam a uma profundidade relativamente grande, temos de utilizar escadas de madeira. E se as deixamos lá ficar de noite, no dia seguinte a madeira desaparece sob uma quantidade enorme de ratazanas que ali vêm buscar o confôrto que não têm na fria canalização...

—A rêde de esgôtos é horizontal?

—Não. E' até muito irregular, havendo aqui e ali elevações onde não chegam os dejectos, que constituem camaras de ventilação. São essas elevações que os ratos procuram para morrer mais confortàvelmente. E por isso se convertem no cemitério das ratazanas...

Uma pregunta indiscreta

—Tem ganho muito dinheiro com estas empreitadas?

—Relativamente aos trabalhos, aos encargos e ás preocupações, posso dizer-lhe que os lucros não são compensadores. Tenho perdido muitos anos de vida, e por vezes tambem algum dinheiro. Só a pedreira da Pimenteira deu-me este ano um prejuizo de 50 contos. Em resumo: pensei este ano reformar-me. Já tenho direito a descansar—e as ralações são neste momento tantas que não há dinheiro que as pague...

Nessa altura, o seu «Mercury» penetrava nas áleas do jardim que circunda a sua encantadora residencia. A entrevista terminára.

ntra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
AMARINA
ontra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
rio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

As baixas

japonesas em Ormoc na ilha de Leyte

são muito pesadas

LEYTE, 14.—O general MacArthur disse que são «extremamente pesadas as baixas sofridas pelos japoneses no sector de Ormoc» e que as tropas norte-americanas estreitam cada vez mais o cêrco ás restantes fôrças nipónicas que se encontram ainda na ilha de Leyte.

As baterias norte-americanas de artilharia de costa afundaram três pequenos transportes de tropas japonesas, que tentavam entrar na area da baía de Ormoc, calculando-se que tenham morrido afogados mais de 2 mil soldados nipónicos. Durante a noite, nas proximidades da costa de Ormoc, as lanchas-torpedeiras americanas afundaram 10 barcaças, repletas de tropas japonesas que se preparavam para desembarcar num ponto daquela zona.—(U. P.).

Outro comboio japonês destruido

LEYTE, 14.—Fôrças aéronavais norte-americanas atacaram a navegação inimiga ao largo da ilha de Luzón (Filipinas), afundando 2 petroleiros de tonelagem média, 5 barcos de carga, 1 transporte de 6.000 toneladas, com tropas japonesas, e um contratorpedeiro de escolta.

Em combates aéreos com os aviões nipónicos que escoltavam o comboio, foram derrubados 8. Os americanos perderam três aparelhos.—(U. P.).

O general

Norton de Matos

defende-se da campanha que contra êle se fez no Parlamento

General Norton de Matos

Acaba de ser posto á venda o 3.º volume das «Memórias» do sr. general Norton de Matos, no qual o antigo ministro faz a história completa das manobras estrangeiras para a partilha da nossa colonia de Angola e expõe e justifica a sua obra administrativa nesta possessão ultramarina, ao mesmo tempo que se defende da campanha que contra ele se ergueu no Parlamento de então, dirigida por um antigo e conhecido vulto da politica republicana e secundada por outros politicos.

Este 3.º volume é uma obra de grande sensação e de interessantes revelações. Com um total de 370 páginas e dezenas de gravuras, está á venda em todo o país, ao preço de 25$00. Edição da Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª, rua do Comércio, n.º 8—1.º Lisboa.

Os comunicados de guerra

alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando: «Em consequência das elevadas perdas que sofreu nos ultimos dias, o 9.º Exército americano não continuou, ontem, nos seus ataques de envergadura, perto de Aquisgrano. Os grupos do 1.º Exército americano que atacaram no sector do Roer, ao sul e a sueste de Julich, e no terreno arborizado entre Vossnack e Monschau, foram imediatamente contidos pelo nosso fôgo. Só depois de nova investida é que conseguiram penetrar em algumas aldeias. O inimigo perdeu, nêste sector, 15 carros.

Os combates de fortins, no sector de Sarrelouis têm tido por efeito a dizimação de importantes fôrças inimigas, numa frente estreita. Entre Saargemuend e os baixos Vosges, a situação consolidou-se, mercê das nossas investidas e dos nossos contra-ataques.

Ao norte da floresta de Hagenau, o inimigo conseguiu ligeiro ganho de terreno, depois de vivos ataques.

Na Alta Alsacia, tropas de montanha expulsaram o inimigo da cidade e da região de Reichenweiner, e destruiram-lhe uma bateria.

Londres e Antuérpia continuam debaixo do fôgo das nossas armas de longo alcance.

Na Itália Central, as nossas tropas realizaram investidas até ás linhas inimigas, ao sul de Bolonha, e fizeram numerosos prisioneiros. Malograram-se ataques inglêses, a sudoeste de Faenza.

A nordeste da Croácia, malograram-se ataques inimigos, levados a efeito ao sul e a sueste de Vokovar.

Os centros dos violentos combates de defesa, a leste, continuam a ser as frentes da Hungria. Na parte norte e nordeste da curva das nossas posições em volta de Budapeste, granadeiros alemães e grupos das SS realizaram violentos ataques ás posições inimigas. Os sovietes também atacaram, mas os seus esforços malograram-se. Na volta do Danubio, perto de Waitzen e do maciço do Matra, prosseguiu a pressão inimiga, principalmente em direcção a nordeste e a noroeste, mas o adversário apenas conseguiu êxitos locais minimos.

A norte de Miskolc, as unidades bolchevistas e romenas prosseguiram nos seus ataques, para alargamento da brecha, junto dos rios Sage e Hernhad. A actividade aerea inimiga sôbre o eRich foi ontem reduzida.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 14.—Comunicado oficial: «A norte e noroeste de Miskolc, continua a nossa ofensiva e ocupámos mais 19 povoações, 4 estações de caminho de ferro e numerosos pontos fortificados. O inimigo abandonou muitas dezenas de vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos, assim como muitas locomotivas, carruagens e grandes porções de outro material ferroviário. Nestas operações o inimigo teve mais de 1.000 mortos, muitos feridos e fizemos 875 prisioneiros alemães e hungaros.

As nossas tropas penetraram profundamente nos bairros ao norte e leste de Budapeste, causando ao inimigo pesadas baixas e destruindo mais de 30 tanques, 65 veículos motorizados e grandes quantidades de outro material. Fizemos muitas centenas de prisioneiros. Dentro da capital da Hungria lavram grandes incêndios. O cêrco que está a ser feito pelas nossas tropas a Budapeste, por três lados, estreita-se cada vez mais. Próximo da cidade prosseguiram ontem violentas batalhas. A nordeste de Budapeste, os nossos exércitos ocuparam mais 13 localidades e 2 estações ferroviárias, causando ao inimigo grande desgaste em homens e armamento.

A leste de Balassadramat, depois da conquista de Losz e Rimosz, as nossas unidades continuaram no seu avanço e apoderaram-se de mais 10 localidades e de vários entrincheiramentos. O inimigo perdeu muitos canhões e tanques e continua a bater em retirada.

A oeste de Yelgava, repelimos três ataques do inimigo, que teve muitas centenas de mortos e feridos.

Estamos já a 7 quilómetros para além da cidade de Sauszenpeter, ao longo do rio Saje e ocupámos mais 16 localidades.

Na Prussia Oriental, os alemães desencadearam um poderoso contra-ataque, que foi repelido com a maior energia. O inimigo abandonou no campo de batalha mais de 3 mil mortos e feridos».—(U. P.).

EM 3 LINHAS

A exemplo do dr. Zamenhof, autor do «esperanto», o bem conceituado escritor e jornalista dr. Campos Lima trabalha na criação de uma lingua universal que, segundo nos dizem, se aprende com muita facilidade.

///

No proximo sábado, pelas 21 e 30 horas, o sr. dr. João Valério realiza, na Casa das Beiras, uma conferência intitulada «Nos meus tempos de Coimbra».

///

A Santa Casa da Misericordia marcou até sábado, 16, o prazo para os vendedores de lotaria lhe comunicarem os bilhetes que desejam receber ou que podem dispensar.

///

Foi constituida uma companhia agricola do Alentejo, com o capital de 3.000 contos, e que pode ser elevado a 6.000.

///

O arquitecto sr. Baltazar de Castro, da direcção geral dos Monumentos Nacionais, esteve em Evora a informar-se das obras em curso nos monumentos eborenses.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional continuou hoje a apreciar a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1945, que amanhã tem de estar ultimada.

Antes da ordem do dia, o deputado sr. Joaquim do Amaral evocou a memória do dr. Sidónio Pais, pondo em relevo a sua acção.

CAMARA CORPORATIVA

A comissão de verificação de poderes validou hoje os do novo procurador sr. dr. João Ubach Chaves, presidente da Federação dos Lanifícios.

Uma hora de trabalho

para o «Socorro de Inverno»

Por despacho de hoje do sr. subsecretário das Corporações, todas as empresas e autoridades patronais ficam autorizadas a dar ao seu pessoal, no dia 22 do corrente, uma hora de trabalho extraordinário a favor do «Socorro do Inverno».

Cortejo de oferendas em Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 14.—Organizado pela mesa administrativa da Misericordia de Vendas Novas, realiza-se no proximo domingo um cortejo de oferendas em beneficio do hospital Dr. Custodio Cabeça, desta vila.

PORTO BARROS BRANDY

Agentes-depositários:
ARAGÃO & SIMÕES, LDA.
Rua do Almada, 47-49
LISBOA TELEF. 2 5611

GABARDINES
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

O VINHO DO PÔRTO tem o sêlo de garantia

do INSTITUTO DO VINHO DO PÔRTO

ARMAZENS DE

S. DOMINGOS

TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10

MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO

PREÇOS POPULARES

CADEIRAS CIENTIFICAS «SEEL»

de costas e assento ajustáveis

para: dactilógrafos, escriturários, etc.

Uma posição correcta e confortável evita a fadiga e proporciona

RENDIMENTO DE TRABALHO

2 modêlos em «stock»

VISITE O NOSSO «STAND»:

Sociedade Equipamento de Escritório, L.da

P. dos Restauradores, 53, 1.º andar—LISBOA

TELEFONE—2 4986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Torres & Irmão
Rua dos Clerigos, 44.

A

FEIRA

DE

S. DOMINGOS, L.DA

Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23

ROUPAS DE CAMA
ATOALHADOS
FANQUEIROS
TABELADOS

PREÇOS DE FEIRA

Calendário Perpétuo Comercial

DE

Abel d'Oliveira, L.da

Colecção de 20 modêlos artísticos

EDIÇÃO ESPECIAL

Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

R. dos Correeiros, 14 - 1.º

e em tôdas as bôas papelarias

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da *Garage Auto-Palace*, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

Grande Hotel Monte Estoril

Preço especial para fim de semana, incluindo serviço e taxas — 150$00.

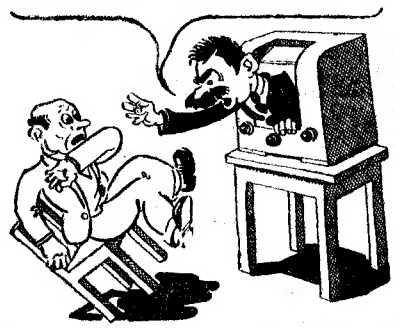
Quarto com c/ de banho, jantar de sábado, pequeno almôço, almôço e jantar de domingo e pequeno almôço de segunda-feira.

Reservam-se quartos. Telefones—Estoril 9-33.

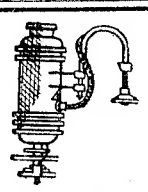
Leiam hoje sempre fixe

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Metro, Largo do Dr. Conto.

Estou avariado? Evite os curiosos!



Confie-nos o seu receptor, que será reparado com rapidez, ecónomia e garantia técnica
Faça a sua troca por um modêlo moderno
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Supersom Rádio—Costa & Brito, Ld.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º—LISBOA
distribuidores da
EMERSOM RADIO (NEW YORK)



A PRONTO OU A PRESTAÇÕES

Banheiras, esquentadores, roupeiros e todos os artigos de casa de banho.
Fogões a gás ou a lenha, móveis e mesas para cozinha, esmaltados a branco
BONITOS CANDEEIROS
Telefonias
J. COSTA & SILVA, L.DA
R. ARCO BANDEIRA, 79, 1.º
LISBOA — Telef. 2 6713

Para vista cansada, miopia, estigmatismo e cataratas
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
Casa que mais barato vende
SILVA OCULISTA
R. da Madalena, 199, 2.º

AS MÁQUINAS DE SOMAR
ADDO-X
FAZEM AS OPERAÇÕES DE
ADIÇÃO • SUBTRACÇÃO • MULTIPLICAÇÃO
COM EXTREMA FACILIDADE
ALÉM DISSO INSCREVEM NA FITA DE PAPEL TÔDAS AS OPERAÇÕES EFECTUADAS. V.EX.ª PODE ASSIM OBSERVAR EM QUALQUER MOMENTO TODOS OS CÁLCULOS REALIZADOS.

Distribuidores — SUL: M. Simões Jr. — Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 21672 Lisboa • NORTE: Araújo & Sobrinho, Sucr.-Largo de S. Domingos, 50 • Filial: R. dos Clérigos, 8-Telefones 235 e 2352 Pôrto

Aos proprietários de automóveis ligeiros, de passageiros, de aluguer

ADELINO J. C. AMARO, proprietário da «Informadora Automobilista do Sul», Rua Camara Pestana, n.º 17, e filial na Rua Particular, n.º 2-B, á Alameda das Linhas de Tôrres (frente ao chafariz), lembra V. S.as que até 31 do corrente têm que requerer a renovação das autorizações de aluguer especial (Portaria 10.273).

Fábrica de Licôres e Xaropes
«A ESMERALDA»
Peçam em toda a parte os seus afamados TRIPLE SÊCO
ESMERALDITINE, PEPPERMINT, CHERRY, etc.

LAMINAS

A melhor, mais rápida e mais suave forma de barbear — é a que garantem as Lâminas Gillette Azul ou Gillette Dourada, a um preço mínimo. Os fornecimentos do mercado são agora mais abundantes, mas há ainda certas restrições na produção.

GILLETTE
75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Como ela conserva o TOM DE PELE DA LUA DE MEL

depois de 10 anos de casada

Qualquer mulher — mesmo muito depois dos 40 — pode conseguir uma pele adorável de tom fresco, claro e impecável que faria o orgulho duma rapariga. O tratamento TOKALON, «3 minutos por dia», garante-o em 10 dias.

Tôdas as noites aplique o Creme Tokalon Rosa, alimento para a pele. Contém «Biocel», o elemento espantosamente rejuvenescedor descoberto por um famoso Professor da Universidade de Viena. Nutre a pele e embeleza-a, enquanto se dorme. A pele torna-se firme e sem rugas. Use tôdas as manhãs o Creme Tokalon branco (não gorduroso), Alimento para a Pele, para suprimir pontos negros e poros dilatados, para tornar a pele fresca, clara e aveludada. Em 10 dias conseguirá novo tom de pele belo e maravilhoso. *Garantem-se* resultados com o Alimento para a pele Tokalon, caso contrário devolve-se o dinheiro.

Os Cremes Tokalon encontram-se à venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Peça sempre
LICOR BEIRÃO
Uma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA Telefone 49574

Dr. Fernando Carlos Corrêa Manitto Tôrres

ADIDO DE LEGAÇÃO

Agradecimento e missa do 30.º dia

Carlos Manitto Tôrres, Berta de Brito Corrêa Tôrres, Manuel Carlos Corrêa Manitto Tôrres e sua familia agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral em Lisboa e Setubal ou manifestar a sua condolência pelo falecimento do seu querido filho, irmão e parente Fernando Carlos Corrêa Manitto Tôrres.

Entre milhares de endereços a considerar por êste motivo há, porém, muitos insuficientes ou ininteligíveis, o que impossibilitou o agradecimento directo.

Assim, não desejando omitir ou especializar quem quer que seja, antes unir todos—autoridades, organismos e representações individuais de caracter oficial ou particular—na mesma afirmação de reconhecimento, usam dêste meio para a todos protestar a sua comovida gratidão.

Outrossim participam que no próximo sábado, 16, ás 11 horas, se rezará em Lisboa, na Igreja Paroquial de S. José (Largo da Anunciada) a Missa do 30.º dia, para a qual não fazem convites especiais, agradecendo a honra da comparência das pessoas de suas relações e amizade.

Dolores Pedreño Durán

Missa do 4.º aniversario

Benito Garcia Yañez e familia participam ás pessoas de sua amizade que amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, será rezada missa na Igreja das Mercês, sufragando a alma de sua querida finada, agradecendo desde já a todos os que compareçam a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Manuel dos Santos Paiva e Pona

MISSA DO 30.º DIA

Sua mulher, filha e neto participam que ámanhã, 15, pelas 11 horas, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso na igreja da Graça. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Sociedade Comercial d'Oeste Limitada

Faz-se publico que, por escritura de quatro de Novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, exarada de fôlhas quarenta e nove verso a cinquenta e duas verso,, do respectivo livro numero duzentos e setenta e dois, do notário da vila do Sobral de Monte Agraço, Comarca de Torres Vedras, Doutor Augusto Sucena Baptista de Almeida Paiva, foi constituida entre ANTONIO DE CAMPOS CORREIA e JOÃO RAFAEL SIMÕES, aquele morador no lugar e freguesia da Malveira, concelho de Mafra, e êste no lugar de Pero Negro, da freguesia da Sapataria, concelho de Sobral de Monte Agraço, uma sociedade comercial por cótas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes: Primeiro—Esta sociedade adopta a denominação de Sociedade Comercial d'Oeste, Limitada, e fica com a sua sede e os seus escritorios no referido lugar de Pero Negro, podendo a gerência estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes. Segundo—O seu objecto é o exercicio de comercio e industria de vinhos e seus derivados, de cereais, adubos, materiais de construção e o de qualquer outro ramo, que resolva explorar, dentro dos limites da lei. Terceiro—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde um de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. Quarto—O capital social é de cem mil escudos em dinheiro, representado e dividido por duas cótas de igual valor, já integralmente pagas, pertencendo cada uma a cada um dos sócios. Paragrafo único—Se a sociedade carecer de mais fundos, êstes serão fornecidos em aumento do capital, ou por emprestimo, ou em conta de suprimentos, pelos sócios, conforme resolverem em reunião, que deverá obter a unanimidade de votos, para que, qualquer das modalidades referidas, possa realizar-se. Quinto—A cessão de cótas fica dependente do consentimento da Sociedade, a qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferencia, e êste direito não querendo ou não podendo ela legalmencerá aos sócios, individualmente. Sexto—Não te exercê-lo, pertencerá aos sócios, individualmente. Sexto—Não é permitida a divisão de cotas. Sétimo — A sociedade será representada em juizo e fora dêle, activa e passivamente, pelos dois sócios, que ficam nomeados gerentes, com o uso da firma, sem caução nem retribuição, sendo necessária a assinatura dos dois sócios para que a sociedade fique obrigada. Paragrafo único—Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios da sociedade. Oitavo—E' obrigatória para a sociedade a amortização, pelo valor apurado em balanço, das cótas dos sócios falecidos ou interditos, salvo se não houver fundos suficientes, mas ainda, nêste caso, a amortização será feita logo que legalmente seja possivel. Os herdeiros, em comum, os tutores ou curadores, entretanto, exercerão os respectivos direitos dos sócios que representam. Paragrafo único—Para os efeitos dêste artigo proceder-se-á a um balanço extraordinário no prazo máximo de trinta dias a contar do falecimento ou do transito em julgado da sentença que proferir a interdição. Nono—Os balanços ordinários fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano. Décimo—Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-á primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto êste não se achar completo e sempre que fôr preciso reintegrá-lo, e o remanescente será para dividendo aos sócios, na proporção das suas respectivas cótas. Décimo primeiro—Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Sobral de Monte Agraço, 18 de Novembro de 1944.

A Ajudante do Notário Dr. Sucena Paiva,

Lucinda da Costa Tomé

VILA FRANCA DE XIRA

Dr. Rodrigo dos Santos Cezar Pereira

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA MISERICÓRDIA e HOSPITAL CIVIL DE VILA FRANCA DE XIRA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Provedor desta Misericórdia, o Ex.mo Sr. Dr. Rodrigo dos Santos Cezar Pereira, e que o seu funeral se realizará ámanhã, dia 15, pelas 13 horas, da Igreja da Misericórdia para o cemitério local.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que estabelece novas regras a observar para admissão de médicos da Armada, fixando-se três provas a prestar: pratica de clínica, teórica de clínica e de técnica operatória.

■ *Portaria que declara obrigatório nos concelhos de Coimbra e de Miranda do Corvo o combate contra «cochonilhas graves» que estão atacando as culturas.*

■ *Uma portaria autorizando a Camara Municipal de Evora a contrair um emprestimo de 1.000 contos destinado ao pagamento das indemnizações aos consumidores pela mudança de corrente electrica continua em alterna.*

AS FAMILIAS NUMEROSAS

CALDAS DA RAINHA, 13.—O prémio de dois mil escudos, para a familia mais numerosa deste concelho, foi entregue na freguesia dos Vilar, a Jacinto Duarte Campos e Deolinda Conceição Rodrigues, pelos seus 14 filhos.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

EDITAL

Mário José Pereira da Silva, capitão de Infantaria e Comandante da Quarta Divisão da Policia de Segurança Publica de Lisboa, estando, por determinação superior, a proceder a um inquérito aos Serviços Industriais dos Hospitais Civis de Lisboa, faz saber que:

Publicamente convida toda e qualquer pessoa a prestar declarações sôbre irregularidades cometidas ou consentidas pelos Serviços Industriais dos Hospitais Civis de Lisboa, e das quais tenha conhecimento, para o que bastará dirigir-se ao oficial inquiridor, presente na 1.ª Repartição dos Serviços Administrativos (Hospital de S. José), todos os dias uteis, pelas 16 horas.

E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor, que serão publicados na Imprensa diária.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1944.

O Oficial inquiridor, **Mário José Pereira da Silva**, capitão.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	975$	974$	976$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.060$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.029$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.004$	1.002$	1.005$
Centenários 4 %	2.482$	2.481$	2.484$
Externas 1.ª série	—	—	1.904$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	287$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.739$	2.735$	2.740$
Lisboa e Açores por....	1.012$	1.010$	1.015$
Ultramarino cp. T. p....	416$	415$	416$
Portugal port. T. p....	—	1.855$	—
Mundial	—	—	1.630$
Nacional	—	1.615$	1.640$
Sagres	—	1.900$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	239$	238$	240$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	248$	246$	249$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$	235$
Cimentos Tejo	550$	545$	550$
Cimentos Leiria T. p....	830$	—	—
Crédito Predial port. ...	33$	33$	33$
Gás e Electricidade cup.	356$	355$	356$
Alto Alentejo cupão...	885$	883$	—
Industrial Aliança... ...	438$	437$	438$
Portugal e Colónias ...	376$	375$	376$
Nacional Naveg. T. p	1.045$	1..044$	1.045$
Colonial Navegação ...	—	1.400$	1.410$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	950$
Ind. Farmaceutica	—	1.460$	—
Port.ª de Tabacos cupão	—	610$	612$
Tabacos Portugal cupão	—	830$	—
União Eléctrica Port.ª	683$	682$	685$
Cassequel	1.057$	1.057$	1.059$
Agricola das Neves ...	713$	712$	713$
Agricultura Colonial ...	495$	492$	500$
Açucar de Angola... ...	1.528$	1.527$	1.529$
Buzi	206$	206$	206$
Ilha do Principe	610$	605$	620$
Zambézia T. de 25 ...	90$	—	90$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	540$	—	543$
Norte de Portugal 5%	—	118$	120$
C. P. 6 %	—	280$	282$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	287$	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Persio, Ld.ª

Fabricantes e Exportadores de Cortiça

Cortiça em prancha — Quadros — Discos

ROLHAS «champagne» de 1 e 2 peças

» de farmacia

BATOQUES para casco, etc.

Executam todas as encomendas com a maior rapidez e perfeição

— ENVIAM-SE AMOSTRAS —

Praça David Leandro da Silva, 28-1.º Dt.º

Telefone P. B. X. 38-286 Lisboa

PORTO-KOPKE

HA MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários:

Oliveira & Torroaes, L.da

Rua S. Mamede, 85-87

(ao Caldas)

Telefone 2 1254

Sub-Agentes:

Fábrica de Licores Ideal

Pátio do Tejolo, 11

Telefone 2 8885

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 29 na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1945;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 033$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Dezembro de 1944, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição; (Exceptuando domingos e feriados);

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1944.

A DIRECÇÃO

A NOVA DIRECÇÃO
da Associação Académica de Coimbra

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—A Academia de Coimbra, em assembleia magna, reuniu-se a noite passada para escolher a nova direcção da sua colectividade, e fê-lo com uma nobreza que honra as suas tradições. O assunto foi debatido largamente, mas dentro de normas de elegancia e de unidade de vistas, que corresponde plenamente ao desejo de ser resolvida esta questão da maior importancia para a Academia.

Por entre vivos aplausos foi escolhida a futura direcção, da qual fazem parte delegados de todas as Faculdades e da Escola de Farmacia.

O futuro presidente será o aluno quartanista de direito Francisco de Almeida Salgado Zenha, que goza de excelente reputação.

A lista nova será presente á aprovação do reitor da Universidade, professor dr. Maximino Correia.—(C.).

Começaram a perder-se
os primeiros guarda-chuvas da estação

A Secção Administrativa da P. S. P. afixou um edital com a relação de vários objectos e dinheiro achados no mês findo, chapeus de chuva, canetas, relógios de pulso para senhora, chaves, porta-moedas com dinheiro, luvas, tampões de rodas de automoveis, vestidos, sapatos, roupas, meias, uma caixa com limalha de oiro, e as seguintes importancias em dinheiro: 20$00, 20$00, 20$00, 20$00, 40$00, 50$00 e 50$00 dentro dum envelope; e ainda um coelho, um cão «pêlo de arame», dois pombos, um cão branco, etc.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram, ao sr. António Torres de Carvalho, residente na avenida Elias Garcia, 124, 1.º, quando seguia num «electrico», um envelope contendo 4.600$00.

CARVOEIRO AGRESSOR—A sr.ª Filomena de Jesus Pires, rua de S. Bento, 626, r/c., queixou-se á Policia contra um carvoeiro, cujo nome e morada indicou, acusando-o de a ter agredido sem motivo justificado.

UMA QUADRILHA—O agente João de Almeida seguiu para Penamacor, a-fim de interrogar 7 individuos que se encontram presos na cadeia desta vila, acusados de serem autores de vários furtos, levados a cabo por meio de arrombamento.

EM PLENO DIA — Ontem, cêrca das 15 horas, o carroceiro Alberto de Oliveira Guedes deixou a carroça que conduzia no largo do Corpo Santo. Emquanto foi levantar uma mercadoria ao Gremio dos Industriais de Confeitaria, os gatunos furtaram-lhe da carroça um fardo de bacalhau.

UM FURTO DE 7.000$00 — A P. S. P. prendeu Bernardo Oliveira Cardoso, conhecido pelo «Galinha», que, no dia 26 do mês passado, furtou, na residência do sr. Antonio Monteiro Alho, Azinhaga da Feiteira, Vila Lucinda, 11, a quantia de 7.000$00, que êste havia guardado num alguidar, entre uma porção de feijão.

EM FLAGRANTE — Alberto Martins da Costa foi preso em flagrante, pela P. S. P., na rua da Torre da Polvora, quando transportava uma porção de fôlha de Flandres, que declarou ter furtado de bordo de uma barcaça.

DETIDO A TEMPO — A P. S. P. prendeu Joaquim Nunes de Oliveira, na residencia da sr.ª D. Maria Adelaide Passarinho, na travessa do Forno do Tejolo, 73, onde foi pressentido por varios vizinhos, que deram o alarme.

COLEGIO MILITAR

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, uma reunião de antigos alunos do Colégio Militar, para tratar de assuntos de grande interêsse para a Associação Filantropica e Liga dos Antigos Alunos.

FESTAS DE BENEFICENCIA

A Academia 1.º de setembro de 1867 realiza hoje uma «soirée» abrilhantada pelos «Fatalistas Jazz», cujo produto reverterá a favor dos pobres seus protegidos.

—Realiza-se amanhã, na Casa da Comarca de Arganil, um grandioso festival, organizado por Mlle. Drummond. Pelas 21 e 30 subirá á cena a peça «A luva da Ricardina» colaborando o actor Bettencourt Ataíde. Haverá um grandioso acto de «music-hall» com a colaboração do tenor de Rádio Clube Português Filipe Sardo, de Graciette de Melo, da Emissora Nacional, Dulce de Oliveira, Francisco Lorga, Maria Laura, Fernanda Valongo, Mário Nicolau, Rui Cidrais, Montanha Campos, Tony Marques, Manos Alexandres, etc. Baile com a orquestra Saro Negrão.

LIGA PRÓ-MORAL

A Liga Pró-Moral realiza no próximo domingo a «Festa de solidariedade», constante de distribuição de vestuário completo, calçado, almoço a 68 crianças protegidas pelos seus associados, inauguração da arvore do Natal, distribuição de brinquedos, sessão solene no salão de festas da Caixa Económica Operária, um acto de variedades e «soirée» dançante.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da Casa A. Molder, editora da publicação «O Sêlo», recebemos e agradecemos, com destino aos nossos pobres, a importancia de 100 escudos.

—O Carvalho Araujo Sport Clube distribue, no dia 31 do corrente, pelas 15 horas, um bôdo a 110 necessitados. Agradecemos a senha que foi enviada para os nossos pobres.

ROUBO MISTERIOSO
ao entrar numa camioneta

FUZETA, 14.—Quando se dispunha a tomar a camioneta de Olhão para esta localidade, foi misteriosamente roubado um empregado do sr. João Martins, a quem haviam sido confiados 33 contos para serem entregues a uma pessoa residente nesta vila. O referido empregado foi detido e encontra-se incomunicavel.

VIDA MUSICAL
Dois concertos em S. Carlos

Nos dois concertos sinfónicos que dentro de poucos dias se realizarão em S. Carlos, são solistas dois notaveis artistas nacionais: a cantora D. Elsa Levy e o pianista Varela Cid.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que entra no seu 26.º ano de existencia, realiza, na noite de 16 do corrente, no Sindicato Nacional dos Músicos, o 1.º concerto da temporada, com o seguinte programa: 1) «Sonata», de Telemann (flauta e piano), por Luiz Boulton e Beatriz Soares. 2) «Trio», de Beethoven (flauta, clarinete e fagote), por Luiz Boulton, Eusebio de Carvalho e Mário Barroso; «Sonata», de Haendel, (flauta e piano), por Luiz Boulton e Beatriz Soares; 4) «Suite Bergamasqué», de Debussy, e «Balada», de Viana da Mota, (piano), por Maria Manuela de Sousa Araujo. Marcações na casa Sassetti.

LINDOS QUADROS

EXPOSIÇÃO DE NATAL

GALERIA A. MOLDER Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º
Rua Rodrigues Sampaio, 136

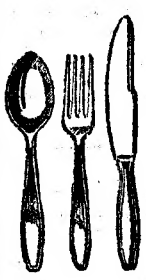
Se está "neura" a verdadeira razão será talvez excesso de acidez no estômago. Êste excesso de acidez atraza a função normal do aparelho digestivo e irrita a mucosa delicada do estômago, provocando sensação de fogo, arrôtos, enfartamentos e outras perturbações da digestão. Precisa de Magnésia Bisurada para parar com estas dores fatigantes. A Magnésia Bisurada neutraliza o excesso de acidez e alivia os males do estômago em poucos minutos. Compre hoje ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, em pó ou em comprimidos, e voltar-lhe-ão a bôa digestão e o bom humor.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

O Carnaval de Veneza apresenta a mais linda colecção de gravatas, em seda pura, a 90$00
Rua Aurea, 107
STOP

TALHERES



INOXIDAVEIS GARANTIDOS
Grande sortido de faqueiros e peças avulso. LINDOS MODELOS. Prêcos excepcionais
"AU BON MARCHÉ"
RUA DA ASSUNÇÃO, 45

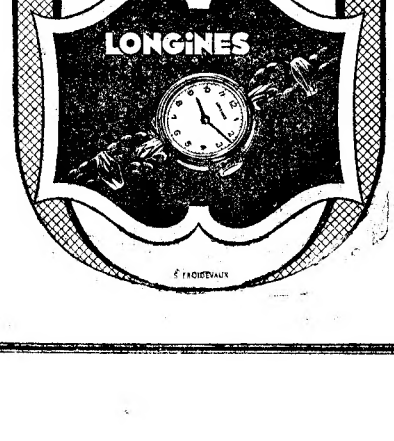
COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN, ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. STº ANTONIO, 29
STOP

PRAZER
Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando
LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Sob o signo da precisão
ULTRA MODERNO
com grossos cordões de seda



RELOGIOS SUIÇOS
Afiançados, de todas as marcas, a baixos preços
PEIXOTO & JARDIM, LD.A
Rua da Palma, 14 e 16
Tel. 2 8582

Hoje em dia o Brandy está na moda: Entre os brandys portugueses aquele que mais se distingue é o
NOGUEIRA'S BRANDY
pela sua maturação lenta e paladar distinto.
Depositário: J. MOURA
R. Maria Andrade, 43, s/c. Tel. 4 8663

PEÇAM VINHO DO PORTO
POÇAS JUNIOR
Representantes:
COSTA & SEABRA, L.DA
RUA RODRIGUES FARIA, 27
Telefone 81 663 LISBOA

As fôrças da «ELAS» continuam a infiltrar-se no interior de Atenas

(Continuação da 1.ª pag)

ção. Isto é um circulo vicioso que tem a todo o custo de se resolver. O marechal Alexander encontra-se particularmetne bem colocado pelos seus feitos da Itália, de forma a inspirar confiança aos gregos, podendo-lhes fazer crer que é indispensável um acôrdo».

A experiência da Grécia e os outros países

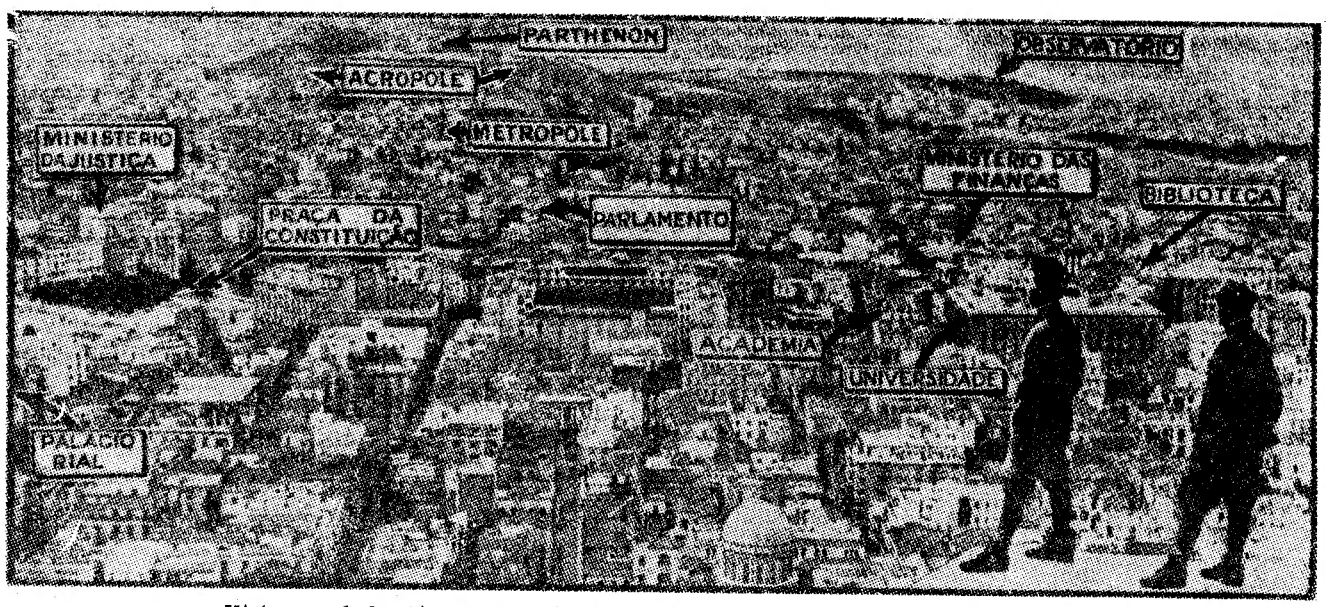
O «Times» continua: «Não é difícil tirar os elementos essenciais para uma politica semelhante da experiência de outros países da Europa. Encontram-se, por exemplo, no acôrdo que De Gaulle conseguiu fazer com os elementos da resistência; são as bases do acôrdo anunciado esta semana entre Tito e o govêrno jugoslavo; e, acima de tudo, são os princípios que foram lançados por Gerbrandy, primeiro ministro da Holanda, para o govêrno provisório do seu país, depois da completa libertação. O govêrno provisório nacional de qualquer país libertado, no que respeita á justiça como ás conveniências deve fundar-se na actividade do movimento de resistência que manteve a chama do patriotismo sob a ocupação e terror inimigos. O seu chefe deve ser um homem que a resistência escôlha e muito activo. Os seus membros devem pertencer na maioria á resistência. A sua politica e programa devem estar de acordo com as realidades vistas na luta clandestina», conclue o «Times».

O «Daily Herald», orgão do Partido Trabalhista, escreve: «O laborismo britanico não se encontra preparado para receber os pontos de vista unilaterais do Primeiro ministro sôbre a situação, como também não está preparado para aceitar que a conduta da «EAM» seja continuamente criticada. Pensa que uma solução pacifica e satisfatoria da crise se pode encontrar sem humilhação para qualquer das partes e pede ao govêrno para fazer um supremo esfôrço a-fim de se conseguir chegar a um tal acôrdo».

O orgão conservador «Daily Telegraph» diz que a moção do Partido Trabalhista sôbre a Grécia foi «um pouco mais do que uma exortação ao govêrno para tentar concluir um armistício». O jornal liga grande importancia á declaração de Bevin, de que, possivelmente, teria de rever as suas opiniões acêrca das medidas a tomar nos países libertados depois da expulsão dos invasores.—(Reuter).

A infiltração em Atenas

ATENAS, 14.—A situação na Grécia até agora não sofreu qualquer alteração e as fôrças da «ELAS» continuam a infiltrar-se no interior da capital.—(United Press).



Vista geral de Atenas, com indicação das principais zonas da cidade

Chegou-se a uma solução?

ATENAS, 14.—O informador do Quartel General britanico manifestou a esperança de que hoje um emissário da «ELAS» deve visitar o general Scobie para lhe anunciar que as condições britanicas foram aceitas e que se porá assim termo á guerra civil.—(U. P.).

Mantêm-se os delegados ingleses junto dos revoltosos

CAIRO, 14.—A rádio desta cidade anunciou esta manhã que, segundo as ultimas informações, pouco se modificara a situação geral em Atenas. Foi oficialmente declarado que os oficiais de ligação britanicos junto das fôrças da «ELAS» e da «EAM» continuam agregados ás mesmas.—(Reuter).

Um grande combate com as forças britanicas

ATENAS, 14.—As tropas britanicas limparam de fôrças inimigas os aquartelamentos situados nas proximidades de Likivittos, depois de terem travado combate durante cêrca de uma hora. Cêrca de 500 a 600 partidários da ELAS reorganizaram-se e iam conseguindo, por pouco, derrotar a guarnição britanica. Teria sido a mais importante vitória da «ELAS» até agora. Porém foram obrigados, por fim, a afastar-se perseguidos pelos tanques e por um fogo superior dos canhões britanicos. Há pesadas baixas para ambos os lados, maiores do que em qualquer outro recontro até agora ocorrido durante a guerra civil grêga.—(U. P.).

As diligencias de Plastiras para o apaziguamento

ATENAS, 14.—Os circulos politicos desta capital ligam a maior importancia á demorada conferência que o Chefe do govêrno, Papandreus, teve ontem á noite com o general Nicolau Plastiras, antigo chefe liberal, que chegou a Atenas de avião, procedente de França, onde se encontrava.

Diz-se que esta manhã o general Plastiras se avistará com os chefes das fôrças anti-governamentais, a-fim de conseguir estabelecer a paz na Grécia e terminar imediatamente com os sangrentos acontecimentos.

Afirma-se, também, que durante a reunião de ontem á noite entre Papandreus e o general Plastiras, o primeiro deu a conhecer ao segundo o maximo das concessões que o govêrno estava disposto a fazer para se chegar a acôrdo com as negociações politicas anti-governamentais.—(U. P.).

Churchill disse que se mantem *inalteravel* a política do govêrno em relação à Grécia

LONDRES, 14—Churchill, Primeiro ministro britanico, respondendo, esta manhã, na Camara dos Comuns, a várias interpelações acêrca da situação na Grécia, disse que, segundo as informações até agora obtidas, se verificara que o numero total de baixas sofridas pelas fôrças de terra, mar e ar, até o fim de novembro ultimo, desde que se fizeram os desembarques de fôrças britanicas na Grécia, a pedido das autoridades gregas, foi de cêrca de 300.

Prosseguindo, Churchill afirmou que depois daquela data se registaram mais 160 baixas entre as fôrças britanicas, das quais 35 foram mortos, e que se haviam perdido 8 pequenas unidades de guerra e 32 aviões.

O Chefe do Govêrno disse que ainda recentemente fizera uma larga exposição acêrca da situação na Grécia e que por agora não tinha mais nada a acrescentar ao que já dissera, e que continua a manter inalterávelmente o ponto de vista do govêrno britanico sôbre a questão da Grécia.

Churchill declarou ainda ser muito possivel que aproveite outra ocasião para fornecer á Camara dos Comuns mais amplos esclarecimentos sôbre a questão da Grécia e que, até agora, nenhum dos govêrnos dos Dominios manifestara a sua discordancia com a politica que o govêrno de Londres está a seguir sôbre o assunto.—(United Press).

O NOVO EMBAIXADOR da Grã-Bretanha, em Madrid

LONDRES, 14.—Sabe-se de fonte autorizada que o sucessor de Lord Templewood, embaixador da Grã-Bretanha, em Madrid, será sir Owen Omalley, actualmnete embaixador britanico junto do govêrno polaco, exilado em Londres.

Sir Owen Omalley é irlandês e católico e durante a guerra civil em Espanha exerceu as funções de Encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, em Hendaia.

A esposa de Sir Omalley é uma grande novelista.—(U. P.).

O proximo discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 14.—A Casa Branca anunciou que o presidente Roosevelt fará o seu habitual discurso da véspera do Natal, que será retransmitido pela T. S. F. ás 17 e 15 horas, (tempo local).—(U. P.).

Lotaria do Natal
A
Casa da Sorte

Comunica aos seus revendedores, agentes e a todos os seus clientes que, nos seus estabelecimentos de LISBOA, PORTO e BRAGA, esgotou já o seu fornecimento de bilhetes, em original, para a próxima extracção de 23 de Dezembro.

Apenas lhe resta uma pequena quantidade de cautelas, com a qual só poderá satisfazer alguns pedidos de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quintos, décimos ou vigésimos, e que, na hipótese de a Santa Casa não vir a emitir mais bilhetes, se esgotará também rápidamente.

O preço de cada cautela, na CASA DA SORTE, continuará a ser sempre o mesmo: 12$00.

ANTI-SEMITISMO
Porquê?
Para quê?
Até quando?

Exposto objectiva desapaixonadamente por:
LEON LITWINSKI
e SAMUEL SCHWARZ
Ilustrações de João Carlos. Distribuidores:
Parceria A. M. Pereira — Rua Augusta, N.º 52 — LISBOA

Smarta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
R. Rodrigues Sampaio, 52
Tel. 4 1583

Apresenta àmanhã duas deliciosas ementas regionais:

ALMÔÇO
Caldo verde
Bacalhau à Universal
Arroz de frango à trasmontana

JANTAR
Grappe fruit
Creme Raínha Margarida
Pescada fria à Pérola do Oceano
Supremos de capão Maryland
Deliciosas maçãs assadas à tirolesa

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

PEÇAM
ALIANÇA
ESPUMANTES NATURAIS das "Caves Aliança"
AGENTES:
Aragão & Simões, L.da
Rua do Almada, 47-49
(ao Calhariz)
Telef. 2561 LISBOA

A REPRESSÃO NA BELGICA
dos elementos colaboracionistas

PARIS, 14—A emissora desta cidade anunciou hoje que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Spaak, declarou que o govêrno do seu país decidira tomar medidas rigorosas contra os colaboracionistas. Cêrca de 8.000 processos estão sendo estudados, assim como 7.500 casos de colaboração económica com o inimigo.—(R.).

"SABE TUDO"
está por pouco...
Quere saber já o que é?
Telefone para 2 6080 ou 4 7422

Automóveis de luxo
De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.